



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
02.07.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte](#)
3. [Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza 5.300 atendimentos na zona norte](#)
4. [Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira](#)
5. [Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira](#)
6. [Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte.](#)
7. [Saúde: Carnaubais recebe unidade móvel Sesc Saúde Mulher pela primeira vez](#)
8. [Saiba Tudo](#)
9. [Senac Idiomas](#)

Notícias de Interesse:

10. [Projeto Participa Natal nos Bairros será realizado neste sábado em Pajuçara](#)
11. [Simone Silva: Chegou o grande dia. Celebro hoje meus 50 anos de vida](#)
12. [Sebrae, Prefeitura, AEGostoso e Abrasel promovem evento voltado ao segmento de Alimentação fora do Lar](#)
13. [Aneel mantém bandeira tarifária verde em julho sem cobrança adicional na conta de luz](#)
14. [Aneel mantém conta de luz sem cobrança extra em julho](#)
15. [Aneel mantém bandeira tarifária verde para julho](#)
16. [Reforma pode gerar alta de 60% em impostos de itens da cesta básica](#)
17. [Impostos da cesta básica podem ficar 60% mais caros com reforma tributária, aponta Abras](#)
18. [Reforma tributária pode onerar alimentos básicos, alerta especialista](#)

19. [Proposta da reforma tributária encarece cesta básica em 60%, diz Associação Brasileira de Supermercados](#)
20. [Reforma tributária pode elevar em 60% imposto da cesta básica, diz associação](#)
21. [Programa de Equilíbrio Fiscal prevê investimentos na agricultura familiar potiguar](#)
22. [RN segue como maior produtor de petróleo em terra no Brasil, superando BA e SE](#)
23. [RN segue como maior produtor de petróleo em terra, superando BA e SE](#)
24. [RN supera BA e SE e segue como maior produtor de petróleo em terra](#)
25. [RN segue como maior produtor de petróleo em terra, superando BA e SE](#)
26. [Indicador de incerteza da economia registra menor nível desde 2019, diz FGV](#)
27. [Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN](#)
28. [Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN](#)
29. [Brasil registra ganhos no comércio exterior nos últimos três meses](#)
30. [País teve taxa de informalidade de 38,9% no trimestre até maio, mostra IBGE](#)
31. [Desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio, diz Pnad Contínua](#)
32. [Capas de Jornais](#)
33. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Com mais de 4.300 atendimentos realizados, a primeira edição de 2023 do programa “Participa Natal nos Bairros” foi um sucesso. A Escola Municipal Maria Alexandrina Sampaio, no Conjunto Parque das Dunas, bairro Pajuçara, sediou neste sábado (01) a iniciativa que congregou todos os serviços da administração pública municipal, bem como outras ações oferecidas pelos parceiros da Prefeitura. No local, a população teve acesso a serviços nas áreas da saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outros. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou os trabalhos, ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e da secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, coordenadora do programa, do deputado estadual, Adjuto Dias, e **de Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/RN.**

A Via Costeira não recebe nenhum investimento desde a construção do hotel SERHS há 21 anos. De lá para cá, o Estado foi gerido por cinco governadores diferentes e a capital por quatro prefeitos. Em 2019, a rede hoteleira catalã chegou a anunciar, ao lado da governadora Fátima Bezerra (PT), a expansão da rede na Via Costeira, mas o investimento anunciado de R\$ 100 milhões não saiu do papel. A TRIBUNA DO NORTE fez contato com a rede de hotelaria espanhola, mas não houve retorno até o fechamento desta edição. O **coordenador da Câmara Empresarial de Turismo (CET) da Fecomércio, George Costa**, diz que, independentemente do desfecho, é necessário que Executivo e Judiciário trabalhem em conjunto para destravar a questão.

A partir da próxima terça-feira, 05 de julho, as mulheres do município de Carnaubais, a 220 km de Natal, terão a oportunidade de realizar cuidados necessários com a saúde de forma totalmente gratuita. A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** chega à cidade pela primeira vez, estacionada em frente à Prefeitura Municipal da cidade, na Praça Santa Luzia, Centro, oferecendo exames preventivos e mamografias para mulheres entre 25 a 69 anos.

O projeto “Participa Natal nos Bairros”, promovido pela Prefeitura do Natal, por meio das secretarias municipais de Planejamento (Sempla) e Governo (SMG), será retomado e a primeira edição de 2023 será realizada neste sábado (01), das 8h às 12h30, na Escola Municipal Professora Maria Alexandrina Sampaio, localizada no Conjunto Parque das Dunas, Pajuçara, Zona Norte. A expectativa é de que a ação seja realizada uma vez por mês, sempre aos sábados, com atendimentos gratuitos à população, em diversas áreas.

E chegou o dia. Escrevo nesta quinta-feira véspera da minha festa de aniversário de 50 anos já com o coração repleto de alegria e, claro, um pouco de ansiedade. Não é fácil fazer um evento da magnitude do de hoje, mas a preparação dele me proporcionou inúmeras lições e aprendizados. O primeiro deles é: porque festejar? Essa comemoração não tem um grão de exibicionismo, de demonstração de poder e influência. Tem uma vontade muito grande apenas de celebrar a vida, o amor, as pessoas. Por fim uma

palavra as marcas patrocinadoras do evento: Midway Mall, Moura Dubeux, Praia Shopping, Construtora Hasbun, Constel, **Fecomercio**.

Na última quarta-feira (28), São Miguel do Gostoso foi palco de um evento voltado para o segmento de Alimentação Fora do Lar. A iniciativa, promovida pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura Municipal (através da Secretaria de Turismo e Comunicação), AEGostoso e Abrasel, faz parte das atividades comemorativas dos 50 anos da entidade e tem como objetivo levar conhecimentos importantes e imprescindíveis ao setor de bares, restaurantes e lanchonetes dos municípios. O encontro ocorreu no auditório da pousada Mar de Estrelas e reuniu empresários da cidade, representantes do Sebrae, **Senac**.

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A proposta de reforma tributária apresentada na semana passada pode provocar um aumento de 59,83%%, em média, nos impostos que recaem sobre a cesta básica e itens de higiene, de acordo com estimativa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O presidente da entidade, João Galassi, esteve hoje (1º), na capital paulista, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir os impactos da reforma sobre o setor.

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados se reuniu hoje, em São Paulo, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para apresentar um estudo sobre o impacto da reforma tributária nos alimentos que compõem a cesta básica. Apesar de defender o projeto, João Galassi disse que está dialogando com parlamentares envolvidos na reforma e com o governo em busca de uma solução para o aumento dos tributos sobre os alimentos.

Assinado nesta quinta-feira 29 pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva durante audiência com a governadora Fátima Bezerra, o Decreto Federal Nº 11.587, de 29 de Junho de 2023, insere o Rio Grande do Norte no Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), permitindo ao Governo do Estado o acesso a linhas de empréstimo de até R\$ 1,6 bilhão. Os recursos extras aumentarão o potencial de investimentos para o desenvolvimento rural, conforme pontuou a chefe do Executivo estadual, no ato da assinatura, realizado no Palácio do Planalto, Distrito Federal (DF), e serão aplicados em estradas, turismo e na agricultura familiar.

O Rio Grande do Norte segue sendo o maior produtor de petróleo em terra entre os oito estados que produzem o produto no País. Em 2022, foram 178,3 milhões de barris produzidos no RN.

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br), medido pela Fundação Getúlio Vargas, registrou queda de 4,2 pontos em junho, para 107,6 pontos — menor nível desde

novembro de 2019. De acordo com os dados, divulgados nesta sexta-feira (30/6), esta é a primeira vez desde o fim de 2019 que o indicador fecha abaixo dos 110 pontos.

Ancorado em conceitos como praticidade, economia e sustentabilidade, o mercado de veículos 100% elétricos no Rio Grande do Norte está em franca expansão. Para se ter uma ideia, em dois anos, o número de emplacamento de automóveis deste tipo cresceu 145,6% – saltou de 171 em 2020 para 420 em 2022. Os dados são da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O apresentador Léo Souza está entre os potiguares que já fazem uso dos chamados carros do futuro. “Minha primeira experiência com um automóvel elétrico aconteceu há cerca de um ano, no Rio de Janeiro e hoje sou um super fã”, admite.

O País registrou uma taxa de informalidade de 38,9% no mercado de trabalho no trimestre até maio de 2023. Havia 38,320 milhões de trabalhadores atuando na informalidade no período, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE).

A presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luciana Servo, disse nesta sexta-feira (30) à Empresa Brasil de Comunicação (EBC) que, nos últimos três meses, o Brasil teve ganhos no comércio exterior, com a reabertura do mercado asiático, e de rendimento da população, devido aos pagamento de benefícios sociais. Os dados fazem parte da Visão Geral da Carta de Conjuntura, uma análise de conjuntura macroeconômica feita pelo órgão, que será divulgada na próxima terça-feira (4).

A presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), Luciana Servo, disse na 6ª feira (30.jun.2023) à EBC (Empresa Brasil de Comunicação) que, nos últimos 3 meses, o Brasil teve ganhos no comércio exterior, com a reabertura do mercado asiático, e de rendimento da população, devido aos pagamentos de benefícios sociais. Os dados fazem parte da Visão Geral da Carta de Conjuntura, uma análise de situação macroeconômica feita pelo órgão, que será divulgada na próxima 3ª feira (4.jul).

Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/em-edicao-de-retomada-programa-participa-natal-realiza-mais-de-4-300-atendimentos-na-zona-norte/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | BLOG HEITOR GREGÓRIO |
| Classificação | POSITIVO |

Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte

Com mais de 4.300 atendimentos realizados, a primeira edição de 2023 do programa “Participa Natal nos Bairros” foi um sucesso. A Escola Municipal Maria Alexandrina Sampaio, no Conjunto Parque das Dunas, bairro Pajuçara, sediou neste sábado (01) a iniciativa que congregou todos os serviços da administração pública municipal, bem como outras ações oferecidas pelos parceiros da Prefeitura. No local, a população teve acesso a serviços nas áreas da saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outros. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou os trabalhos, ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e da secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, coordenadora do programa, do deputado estadual, Adjuto Dias, e de **Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/RN.**

“Tivemos uma participação popular bastante efetiva e expressiva. Iniciativas como essa aproximam a gestão do cidadão, contribuem para uma solução mais ágil das demandas apresentadas, bem como proporciona benefícios importantes em áreas estratégicas, gerando mais cidadania. Vamos seguir buscando efetivar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida do natalense”, destacou Álvaro Dias.

A ação contou com participação das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Políticas para as Mulheres (Semul), Limpeza Urbana (Urbana), Saúde (SMS), Educação (SME), Trabalho e Assistência Social (Semtas), Governo (SMG), Comunicação (Secom), Mobilidade Urbana (STTU), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Saneamento Básico de Natal (Arsban), Igualdade Racial, Direitos Humanos, Diversidade, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência (Semidh) e da Guarda Municipal (GMN/Semdes).

Além das secretarias municipais, o Participa Natal conta com a parceria de empresas privadas e instituições não governamentais. A edição deste sábado, em

Pajuçara, contou com o apoio dos parceiros: **Fecomércio (SESC e SENAC)**, Sebrae, Instituto Mix, Exército Brasileiro, UnP, Instituto Atena de Pesquisa Clínica, Cosern, Caern, UNI-RN, Farmácias Santa Fé, OAB-RN, Projeto Odonto Levando Sorrisos, Fribom Picolés e Sorvetes.

Quem buscou os serviços ofertados durante o evento aprovou a iniciativa. O estudante Felipe Richardyson morador do Parque das Dunas foi até ao local para aplicar a vacina antirrábica em seu pet. Ele contou que foi muito bem atendido: “A equipe do Centro de Zoonoses está de parabéns. Meu cachorro foi vacinado, bem como fez o teste rápido do calazar. Atendimento 100%”, contou.

A sala para a execução do Cadastro Único, serviço oferecido pela Semas, foi uma das mais procuradas. A dona de casa Maria da Silva não escondeu a satisfação em atualizar seus dados junto ao órgão municipal de assistência social: “Graças a Deus consegui realizar meu cadastro para começar a receber os benefícios sociais. Essa foi uma ótima oportunidade para mim, que moro aqui na região, conseguir essa atualização”, vibrou a moradora do Parque das Dunas.

Também bastante procurados, os consultórios médicos tiveram uma rotatividade enorme. O pedreiro Josué Peixoto foi atendido pelo clínico geral e recebeu orientações para dar continuidade ao tratamento contra hipertensão: “Tenho esse problema de pressão alta e o médico me deu alguns encaminhamentos para realização de exames e outros procedimentos. Cuidar da saúde é necessário e hoje saio daqui muito feliz”, contou.

A titular da Sempla, Joanna Guerra, avaliou como muito positiva a retomada do Participa Natal depois da paralisação forçada em virtude da pandemia, ressaltando ainda a importância do evento para a construção de políticas públicas mais eficazes: “O Participa Natal é uma grande oportunidade de escuta e de troca; as pessoas apresentam suas demandas, tiram dúvidas, nós registramos e direcionamos às secretarias responsáveis por essas demandas”, pontuou.



Foto: Joana Lima

Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://natal.rn.gov.br/news/post/39178 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | SITE PREFEITURA DE NATAL |
| Classificação | POSITIVO |

Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza 5.300 atendimentos na zona norte



Foto: Joana Lima /Redação: Secom

Com 5.300 atendimentos realizados, a primeira edição de 2023 do programa "Participa Natal nos Bairros" foi um sucesso. A Escola Municipal Maria Alexandrina Sampaio, no Conjunto Parque das Dunas, bairro Pajuçara, sediou neste sábado (01) a iniciativa que congregou todos os serviços da administração pública municipal, bem como outras ações oferecidas pelos parceiros da Prefeitura. No

local, a população teve acesso a serviços nas áreas da saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outros. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou os trabalhos, ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e da secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, coordenadora do programa, do deputado estadual, Adjuto Dias, e de **Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/RN.**

"Tivemos uma participação popular bastante efetiva e expressiva. Iniciativas como essa aproximam a gestão do cidadão, contribuem para uma solução mais ágil das demandas apresentadas, bem como proporciona benefícios importantes em áreas estratégicas, gerando mais cidadania. Vamos seguir buscando efetivar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida do natalense", destacou Álvaro Dias.

A ação contou com participação das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Políticas para as Mulheres (Semul), Limpeza Urbana (Urbana), Saúde (SMS), Educação (SME), Trabalho e Assistência Social (Semtas), Governo (SMG), Comunicação (Secom), Mobilidade Urbana (STTU), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Saneamento Básico de Natal (Arsban), Igualdade Racial, Direitos Humanos, Diversidade, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência (Semidh) e da Guarda Municipal (GMN/Semdes).

Além das secretarias municipais, o Participa Natal conta com a parceria de empresas privadas e instituições não governamentais. A edição deste sábado, em Pajuçara, contou com o apoio dos parceiros: **Fecomércio (SESC e SENAC)**, Sebrae, Instituto Mix, Exército Brasileiro, UnP, Instituto Atena de Pesquisa Clínica, Cosern, Caern, UNI-RN, Farmácias Santa Fé, OAB-RN, Projeto Odonto Levando Sorrisos, Fribom Picolés e Sorvetes.

Quem buscou os serviços ofertados durante o evento aprovou a iniciativa. O estudante Felipe Richardyson morador do Parque das Dunas foi até ao local para aplicar a vacina antirrábica em seu pet. Ele contou que foi muito bem atendido: "A equipe do Centro de Zoonoses está de parabéns. Meu cachorro foi vacinado, bem como fez o teste rápido do calazar. Atendimento 100%", contou.

A sala para a execução do Cadastro Único, serviço oferecido pela Semtas, foi uma das mais procuradas. A dona de casa Maria da Silva não escondeu a satisfação em atualizar seus dados junto ao órgão municipal de assistência social: "Graças a Deus consegui realizar meu cadastro para começar a receber os benefícios sociais. Essa foi uma ótima oportunidade para mim, que moro aqui na região, conseguir essa atualização", vibrou a moradora do Parque das Dunas.

Também bastante procurados, os consultórios médicos tiveram uma rotatividade enorme. O pedreiro Josué Peixoto foi atendido pelo clínico geral e recebeu orientações para dar continuidade ao tratamento contra hipertensão: "Tenho esse problema de pressão alta e o médico me deu alguns encaminhamentos para realização de exames e outros procedimentos. Cuidar da saúde é necessário e hoje saio daqui muito feliz", contou.

A titular da Sempla, Joanna Guerra, avaliou como muito positiva a retomada do Participa Natal depois da paralisação forçada em virtude da pandemia, ressaltando ainda a importância do evento para a construção de políticas públicas mais eficazes: "O Participa Natal é uma grande oportunidade de escuta e de troca; as pessoas apresentam suas demandas, tiram dúvidas, nós registramos e direcionamos às secretarias responsáveis por essas demandas", pontuou.

Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira

| | |
|---------------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/setor-produtivo-cobra-agilidade-para-destravar-investimentos-na-via-costeira/567072 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira

A Via Costeira não recebe nenhum investimento desde a construção do hotel SERHS há 21 anos. De lá para cá, o Estado foi gerido por cinco governadores diferentes e a capital por quatro prefeitos. Em 2019, a rede hoteleira catalã chegou a anunciar, ao lado da governadora Fátima Bezerra (PT), a expansão da rede na Via Costeira, mas o investimento anunciado de R\$ 100 milhões não saiu do papel. A TRIBUNA DO NORTE fez contato com a rede de hotelaria espanhola, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

Alex Régis



Quase 30 anos após a lei que estruturou a Via Costeira como ‘futuro polo turístico de Natal’, área permanece sem investimentos

O **coordenador da Câmara Empresarial de Turismo (CET) da Fecomércio, George Costa**, diz que, independentemente do desfecho, é necessário que Executivo e Judiciário trabalhem em conjunto para destravar a questão.

“Se houve algum tipo de não conformidade com a lei, se a Procuradoria ver que o Estado tem o direito de reaver isso, quem vai definir é a Justiça. O que não pode é ficar parado. Os terrenos precisam ser úteis. Se o Estado tem a possibilidade de retomar isso e reliciar essas áreas, que assim seja feito. Se os concessionários tiverem o direito de manter a concessão, que assim seja feito. E que a gente possa cobrar desses concessionários a utilização devida. São 13 anos desde o acordo e nenhuma ação”, comenta Costa.

Magnus Nascimento



George Costa lamenta falta de investimentos e pede ações do governo

Nessa linha de raciocínio, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gosson, cobra agilidade e incentivos para desenvolvimento da região. “Que seja feita alguma coisa, contanto que viabilize. O que não pode é tirar de um para dar a outro e não fazer. É preciso também que se tenha algum incentivo, qualquer um, em nível de prefeitura, IPTU, taxa de lixo, para que os próximos, que venham a assumir, possam edificar algo e fazer com que o turismo cresça”, pontua.

Gosson avalia que o não desenvolvimento da Via Costeira é reflexo da falta de prioridade dos governos com o turismo ao longo das duas últimas décadas. “Não é que não tenha tido investimento não. O turismo de Natal não cresceu o suficiente. Na época do plano diretor antigo, só permitia grandes investimentos. Não justificava, financeiramente, fazer um

investimento novo. Pode ver que o Hotel Pirâmide foi fechado, o Parque da Costeira faliu, o BRA nunca foi terminado. Se o turismo estivesse crescendo, a cidade estaria superlotada, precisando de mais hotéis”, diz.

Alex Régis



Abdon Gosson cobra agilidade e incentivos para projetos na Via

Ainda segundo Abdon Gosson, o turismo demanda um investimento sustentável na cadeia como um todo para poder justificar novos empreendimentos. Ele atribui a queda de turistas na cidade à diminuição de voos para o Estado. “São vários fatores. Na década de 2000, nós chegamos a ter mais de 40 voos internacionais por semana, por isso que chegaram os grandes hotéis. O turismo internacional caiu mais de 80%, o nacional também porque tivemos recessão no País, aumento da insegurança no Estado ao longo de governos passados”, destaca. A TN tentou entrevistar a secretária de Turismo do Estado, Ana Maria Costa, para falar dos projetos para a área, mas não houve retorno.

Pólo turístico na Via Costeira não se consolidou

Na década de 1970, o futuro de Natal era vislumbrado através da construção do Projeto Parque das Dunas/Via Costeira. A estrada (Avenida Senador Dinarte Medeiros Mariz) foi pensada para ser polo de desenvolvimento da cidade, interligar a praia de Areia Preta à de Ponta Negra e criar uma zona de proteção ambiental. Para concretizar os planos, a área que compõe a via, com extensão de cerca de 10 km, foi dividida em 29 lotes, dos quais 16 estão ocupados com hotéis e restaurantes. Os 13 terrenos restantes não têm nenhum tipo de ocupação, seja por não edificação ou ociosidade – definições técnicas para separar as áreas

concedidas à iniciativa privada (oito) dos terrenos pertencentes ao Estado, mas sem destinação definida (cinco).

Os terrenos da Via Costeira são divididos em dois: os “terrenos de marinha”, uma demarcação de 30 metros a partir do limite da maré alta pertencente à União; e os “terrenos alodiais”, que começam após a faixa de 30 metros, pertencentes ao Estado, e que margeiam a estrada. Em 1978, a União cedeu ao Governo do Rio Grande do Norte o direito de uso dos terrenos de marinha. Na época, o governo se comprometeu a executar um plano urbanístico para a área em cinco anos, mas o plano não se concretizou.

O plano urbanístico teve a intenção de ocupar a Via Costeira e criar uma área de proteção ambiental para evitar a ocupação desordenada – no fim da década de 1970, essa ocupação acontecia na área que hoje é o bairro de Mãe Luiza. Para incentivar os empreendimentos privados na área, o governo passou a oferecer lotes para empresários mediante uma contrapartida. Em 1993, a Lei Estadual nº 6.379 foi reformulada e regulamentada, época em que as escrituras foram concedidas à iniciativa privada. À época, a Via foi dividida em unidades turísticas, áreas para hotelaria, recreação, camping, espaços destinados a equipamentos de cultura e shoppings abertos. Quase 30 anos após a lei que estruturou o então futuro polo turístico de Natal, o local permanece com lacunas nessa questão de lazer.

Números

16 é o número de lotes ocupados com hotéis e restaurantes

13 lotes estão sem uso, sendo oito cedidos à iniciativa privada e cinco do Estado

Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte.

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://eliasjornalista.com/em-edicao-de-retomada-programa-participa-natal-realiza-mais-de-4-300-atendimentos-na-zona-norte/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | BLOG ELIAS MEDEIROS |
| Classificação | POSITIVO |

[Em edição de retomada, programa Participa Natal realiza mais de 4.300 atendimentos na zona norte.](#)



Crédito Joana Lima/Prefeitura Natal.

Com mais de 4.300 atendimentos realizados, a primeira edição de 2023 do programa “Participa Natal nos Bairros” foi um sucesso. A Escola Municipal Maria Alexandrina Sampaio, no Conjunto Parque das Dunas, bairro Pajuçara, sediou neste sábado (01) a iniciativa que congregou todos os serviços da administração pública municipal, bem como outras ações oferecidas pelos parceiros da Prefeitura. No local, a população teve acesso a serviços nas áreas da saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outros. O prefeito de Natal, Álvaro Dias, acompanhou os trabalhos, ao lado da primeira dama, Amanda Dias, e da secretária municipal de Planejamento, Joanna Guerra, coordenadora do programa, do deputado estadual, Adjuto Dias, e de **Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/RN.**

“Tivemos uma participação popular bastante efetiva e expressiva. Iniciativas como essa aproximam a gestão do cidadão, contribuem para uma solução mais ágil das demandas apresentadas, bem como proporciona benefícios importantes em áreas estratégicas, gerando mais cidadania. Vamos seguir buscando efetivar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida do natalense”, destacou Álvaro Dias.

A ação contou com participação das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Políticas para as Mulheres (Semul), Limpeza Urbana (Urbana), Saúde (SMS), Educação (SME), Trabalho e Assistência Social (Semtas), Governo (SMG), Comunicação (Secom), Mobilidade Urbana (STTU), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Saneamento Básico de Natal (Arsban), Igualdade Racial, Direitos Humanos, Diversidade, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência (Semidh) e da Guarda Municipal (GMN/Semdes).

Além das secretarias municipais, o Participa Natal conta com a parceria de empresas privadas e instituições não governamentais. A edição deste sábado, em Pajuçara, contou com o apoio dos parceiros: **Fecomércio (SESC e SENAC)**, Sebrae, Instituto Mix, Exército Brasileiro, UnP, Instituto Atena de Pesquisa Clínica, Cosern, Caern, UNI-RN, Farmácias Santa Fé, OAB-RN, Projeto Odonto Levando Sorrisos, Fribom Picolés e Sorvetes.

Quem buscou os serviços ofertados durante o evento aprovou a iniciativa. O estudante Felipe Richardyson morador do Parque das Dunas foi até ao local para aplicar a vacina antirrábica em seu pet. Ele contou que foi muito bem atendido: “A equipe do Centro de Zoonoses está de parabéns. Meu cachorro foi vacinado, bem como fez o teste rápido do calazar. Atendimento 100%”, contou.

A sala para a execução do Cadastro Único, serviço oferecido pela Semtas, foi uma das mais procuradas. A dona de casa Maria da Silva não escondeu a satisfação em atualizar seus dados junto ao órgão municipal de assistência social: “Graças a Deus consegui realizar meu cadastro para começar a receber os benefícios sociais. Essa foi uma ótima oportunidade para mim, que moro aqui na região, conseguir essa atualização”, vibrou a moradora do Parque das Dunas.

Também bastante procurados, os consultórios médicos tiveram uma rotatividade enorme. O pedreiro Josué Peixoto foi atendido pelo clínico geral e recebeu orientações para dar continuidade ao tratamento contra hipertensão: “Tenho esse problema de pressão alta e o médico me deu alguns encaminhamentos para realização de exames e outros procedimentos. Cuidar da saúde é necessário e hoje saio daqui muito feliz”, contou.

A titular da Sempla, Joanna Guerra, avaliou como muito positiva a retomada do Participa Natal depois da paralisação forçada em virtude da pandemia, ressaltando ainda a importância do evento para a construção de políticas públicas mais eficazes: “O Participa Natal é uma grande oportunidade de escuta e de troca; as pessoas apresentam suas demandas, tiram dúvidas, nós registramos e direcionamos às secretarias responsáveis por essas demandas”, pontuou.

Fotos: Joana Lima

Saúde: Carnaubais recebe unidade móvel Sesc Saúde Mulher pela primeira vez

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://natalemfoco.com.br/cidades/saude-carnaubais-recebe-unidade-movel-sesc-saude-mulher-pela-primeira-vez/ |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | BLOG NATAL EM FOCO |
| Classificação | POSITIVO |

Saúde: Carnaubais recebe unidade móvel Sesc Saúde Mulher pela primeira vez



O caminhão oferecerá 500 exames preventivos e 500 mamografias gratuitamente a partir do dia 05 de julho.

A partir da próxima terça-feira, 05 de julho, as mulheres do município de Carnaubais, a 220 km de [Natal](#), terão a oportunidade de realizar cuidados necessários com a saúde de forma totalmente gratuita.

A **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher** chega à cidade pela primeira vez, estacionada em frente à Prefeitura Municipal da cidade, na Praça Santa Luzia, Centro, oferecendo exames preventivos e mamografias para mulheres entre 25 a 69 anos.

Infraestrutura da unidade dispõe de sala de mamografia.

Ao todo, serão disponibilizadas vagas para 500 exames preventivos, que podem ser realizados por mulheres com idades entre 25 e 64 anos, e outras 500 vagas para mamografias, destinadas ao público com 50 a 69 anos de idade.

As inscrições para realizar os exames já estão disponíveis e as mulheres interessadas devem procurar os agentes de saúde da prefeitura de Carnaubais. As que preferirem realizar o agendamento diretamente na unidade móvel, podem comparecer presencialmente a partir da segunda-feira, 03 de julho, quando a unidade estará instalada na cidade. Os documentos exigidos são originais e cópias de RG, CPF, comprovante de residência e Cartão do Sistema Único de **Saúde** (SUS), e as vagas são limitadas.

A solenidade de inauguração da unidade está marcada para as 18h do dia 4 de julho, e contará com a presença de autoridades do município e do Sistema Fecomércio para realizarem a abertura oficial dos atendimentos.

Com mais de dez anos de atuação no estado, a Unidade Móvel Sesc **Saúde** Mulher é um projeto pioneira no âmbito nacional, e já realizou mais de 75 mil exames desde o início de sua atuação, sem falar nas mais de 200 mil pessoas impactadas pelas ações de educação em saúde que também são realizadas ao longo do período em que a unidade fica instalada nos municípios. O projeto é considerado uma importante ferramenta na prevenção e combate ao câncer no RN, com reconhecimento de diversos órgãos, tendo passado por 43 municípios em 66 instalações.

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), no Brasil, o câncer de mama é o mais incidente em mulheres no país, e em terceiro lugar está o

do colo do útero. Somente no [Rio Grande do Norte](#), foram estimados cerca de 1420 novos casos dessas doenças para este ano de 2023. Esses dados reforçam e motivam o funcionamento da unidade Móvel Sesc [Saúde](#) Mulher ao longo de todo o ano.

Saiba mais:

Inauguração da Unidade Móvel Sesc [Saúde](#) Mulher em Carnaubais.

Onde? Em frente à Prefeitura Municipal de Carnaubais (Praça Santa Luzia, Centro).

Quando?

Inauguração: 04 de julho, às 18h horas.

Atendimento: 05 a 28 de julho.

Segundas das 10h às 12h e das 13h às 17h;

Terças à Quintas das 08h às 12h e das 13h às 17h;

Sextas das 08h às 12h e das 13h às 15h.

Agendamento: Em andamento com os agentes de [Saúde](#) do Município e, a partir do dia 03 de julho, presencialmente na Unidade Móvel Sesc [Saúde](#) Mulher, enquanto houver vagas.

Documentos (cópias): RG, CPF, comprovante de endereço e cartão SUS.

Exames: 500 preventivos (25 a 64 anos) e 500 mamografias (50 a 69 anos).

Assessoria.

Projeto Participa Natal nos Bairros será realizado neste sábado em Pajuçara

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/projeto-participa-natal-nos-bairros-sera-realizado-neste-sabado-em-pajucara/ |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | BLOG HEITOR GREGÓRIO |
| Classificação | NEUTRO |

Projeto Participa Natal nos Bairros será realizado neste sábado em Pajuçara

O projeto “Participa Natal nos Bairros”, promovido pela Prefeitura do Natal, por meio das secretarias municipais de Planejamento (Sempla) e Governo (SMG), será retomado e a primeira edição de 2023 será realizada neste sábado (01), das 8h às 12h30, na Escola Municipal Professora Maria Alexandrina Sampaio, localizada no Conjunto Parque das Dunas, Pajuçara, Zona Norte. A expectativa é de que a ação seja realizada uma vez por mês, sempre aos sábados, com atendimentos gratuitos à população, em diversas áreas.

“Estamos retomando as atividades do Participa Natal nos Bairros com a iniciativa que oferece, de forma gratuita, atendimentos e serviços de pelo menos 18 secretarias municipais, empresas privadas e instituições não governamentais parceiras. Esses serviços abrangem áreas como saúde, educação, lazer, assistência social, jurídica, entre outras. Este projeto é mais uma importante ação de nossa gestão em benefício do povo da nossa cidade”, explica o prefeito.

Na última terça-feira (27), a secretária de Planejamento (Sempla), Joanna Guerra, coordenou uma reunião preparatória com representantes do bairro Pajuçara, destacando a importância do projeto para a comunidade. “Ao mesmo tempo em que convocamos a população a se integrar ao evento, esta reunião aproxima a Prefeitura da comunidade, criando uma oportunidade de escuta e de troca; as pessoas apresentam suas demandas, tiram dúvidas, nós registramos e direcionamos as secretarias responsáveis por essas demandas”, disse.

A ação contará com participação das secretarias de Infraestrutura (Seinfra), Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), Políticas para as Mulheres (Semul), Limpeza Urbana (Urbana), Saúde (SMS), Educação (SME), Trabalho e Assistência Social (Semtas), Governo (SMG), Comunicação Social (Secom), Mobilidade Urbana (STTU), Serviços Urbanos (Semsur), Esporte e Lazer (SEL), Saneamento Básico de Natal (Arsban), Igualdade Racial, Direitos Humanos, Diversidade, Pessoas Idosas e Pessoas com Deficiência (Semidh) e da Guarda Municipal (GMN/Semdes).

Projeto

O “Participa Natal nos Bairros” foi criado em 2019, mas teve que ser interrompido diante da pandemia da Covid-19. Bairro da Região Norte e um dos mais populosos da cidade, Pajuçara será o primeiro a ser beneficiado com a volta do projeto. Até janeiro de 2024, a prefeitura deverá realizar sete edições do Participa Natal, todas sob a coordenação da Secretaria de Planejamento (Sempla) e do Gabinete do Prefeito (Gapre).

Além das secretarias municipais, o Participa Natal conta com a parceria de empresas privadas e instituições não governamentais. A edição deste sábado (01), em Pajuçara, contará com o apoio dos parceiros: **Fecomércio (SESC e SENAC)**, Sebrae, Instituto Mix, Exército Brasileiro, UnP, Instituto Atena de Pesquisa Clínica, Cosern, Caern, UNI-RN, Farmácias Santa Fé, OAB-RN, Projeto Odonto Levando Sorrisos, Fribom Picolés e Sorvetes.



Foto: Joana Lima

Simone Silva: Chegou o grande dia. Celebro hoje meus 50 anos de vida

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agorarn.com.br/ultimas/simone-silva-chegou-o-grande-dia/ |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | NEUTRO |

Simone Silva: Chegou o grande dia. Celebro hoje meus 50 anos de vida

Confira a coluna social desta sexta-feira 30

Redação



Simone Silva conquistou seu espaço entre colunistas sociais com carisma e respeito. Foto: José Aldenir / Agora RN

E chegou o dia. Escrevo nesta quinta-feira véspera da minha festa de aniversário de 50 anos já com o coração repleto de alegria e, claro, um pouco de ansiedade. Não é fácil fazer um evento da magnitude do de hoje, mas a preparação dele me proporcionou inúmeras lições e aprendizados. O primeiro deles é: porque festejar? Essa comemoração não tem um grão de exibicionismo, de demonstração de poder e influência. Tem uma vontade muito grande apenas de celebrar a vida, o amor, as pessoas. Tem um quê de reconhecimento à minha trajetória como pessoa e profissional, tem um desejo gigante e latente de traduzir em sete horas o que foram essas cinco décadas não para a colunista Simone Silva e sim, para a pessoa Simone Silva.

O desejo é reunir um grande número de pessoas que são especiais e que, de alguma forma fizeram e fazem parte da minha história, em todos os momentos. Desde o Colégio das Neves, passando pelo [curso de jornalismo da UFRN](#), pelos veículos que atuei, encontros religiosos, filosóficos, de trabalho e de alma. Também acredito é uma maneira de possibilitar que todos aqueles que já foram destaque neste e em outros espaços estejam comigo num momento especial. São 26 anos dedicados à comunicação, algo que está presente nas minhas entranhas. É a minha vocação, meu ofício, um encontro afetivo forte e preciso.

Perdi as contas de quantas festa já fui. Nunca estive em nenhuma delas por estar, obrigada, para fazer figuração, firula ou média. Fui porque considero cada convite único e especial.

Pode ser o que for. Uma inauguração de loja, algo corporativo, um casamento, aniversário, boda, show. Todos me possibilitaram ótimos encontros. Conhecer pessoas, elas são a matéria prima do meu trabalho, hoje, como colunista. Estou num ramo do jornalismo por vezes ridicularizado e tido como menor. Quanto engano. Nas minhas linhas registro o mundo atual e falo sobre gente, sempre com ética e praticando o bom combate.

Ouvi muito essa semana: “sua festa vai ser uma sucesso”. Para mim já é. Não porque realmente juntei um time especial e grandioso, a quem agradeço profundamente, mas porque eu tenho certeza que aqueles que gostam verdadeiramente de mim, que me enxergam além da colunista estarão lá. Que o esforço será mínimo para me abraçar, para a gente dançar, cantar, tirar umas fotos e celebrar a vida. Viver é bom. A estes agradeço de forma antecipada.

Sei que depois da pandemia ficamos muito seletivos. Escolhemos bem onde ir e a quem prestigiar. Muitos se acostumaram a ficar em casa. Eu aprendi a valorizar cada vez mais o ser humano. Há tantas pessoas incríveis por aí afora neste mundo, algumas temos a sorte de encontrar. É perto delas que eu sempre quero está. Então você que me acompanha aqui, ou já há alguns anos sintam-se muito bem vindo hoje à noite lá no Imirá. Sua presença é meu presente, sua amizade, carinho e admiração.

Tenho certeza que será uma noite muito cheia de fortes emoções. Eu quero só que seja bonita, não só para mim ou minha família amada e a quem devo tudo, mas muito pelos que sabem a grandeza deste feito que é chegar aos 50 anos de vida. Não é só uma data é uma oportunidade. Aprendi a não perdê-las. A dizer agora, demonstrar agora, se emocionar agora. Como disse já estou feliz e que essa minha alegria constante e que serve de referência para tanta gente – talvez minha principal característica – que ela seja a tônica deste 30 de junho de 2023

SOBRE SER GRATA. Eu realmente acho que a chave para uma existência plena é a conexão com os outros. É amar, servir e agradecer. Na organização da festa de hoje contei com inúmeros apoios. Amigos e parceiros dos quais eu tenho muito orgulho da proximidade. Com eles foi mais fácil atravessar os últimos três meses, tempo em que todos trabalham para essa noite.

Foram anjos, pessoas absurdamente iluminadas que em nenhum momento permitiram que eu tivesse dúvida do sucesso deste evento. Que meu aniversário de 50 seria (e será) memorável e marcante para mim e todos os que celebrarem comigo. Eu quero, preciso e gosto de dizer: Muito Obrigada!!

Leia a entrevista completa: **Simone Silva**
celebra 26 anos de

jornalismo: “Transformar vidas com informação”

A Gabi da Pimenta Comunica, Denise Lins Convites, Tota Barbosa, Markus Guedes Cerimonial, Clodualdo Bahia, Robinson Câmara, Raissa Carvalho, Rafaela Fontes, Bruno Porpino, Susana Fernandes, Josivan da JJ Paisagismo, Nilson Buffet, Lume, Jaques Filho, Vitor da Criativa, Juliano da Multitendas, Gilberto Cavalcanti, Neiwaldo Guedes da Inoove, Marcinha da Bar Service, Matheus Adma, Andrezinho Dantas, Heitor Almeida, Felipe Fonseca Adriana Magalhaes, Jarbas Bezerra, Gil Pereira, Ilana Albuquerque, David Freire, Zeza Macedo, Juliska Azevedo, Luciano Kleiber, Marcus Alexandre, Fernanda Sousa, Gleidva Dantas, Pablo Thiago e especialmente a Amaury Júnior e Rodrigo Loureiro, cada um segurou em uma de minhas mãos. Todas as palavras seriam injustas e pareceriam acanhadas para dizer o quanto vocês fizeram a diferença.

Por fim uma palavra as marcas patrocinadoras do evento: Midway Mall, Moura Dubeux, Praia Shopping, Construtora Hasbun, Constel, **Fecomercio** e BYD Carmais, dentre outros apoios que preferem se manter anônimos.

Saiba tudo sobre a festa

- A festa tem início às 22h, no Imirá, Via Costeira, que tem área totalmente coberta. O acesso ao evento é mediante

apresentação do passaporte, que pode ser adquirido em Tota Tabacaria até as 18h. Se houverem remanescentes, o que não acredito, na portaria.

- Muitas perguntas sobre a roupa apropriada para a noite. Não é uma festa de formalidades, é para se divertir. Um traje no estilo esporte fino é mais que suficiente. Vá feliz, como se sente bem e leve óculos de sol se pretende amanhecer o dia.

- Teremos serviço de manobrista no local. Também será oferecido ao final da festa a opção do motorista da rodada. Por uma taxa módica, o convidado é deixado em casa, no seu próprio carro. Contempla todas as regiões de Natal e grande Natal.

- Se deseja mais comodidade pode optar por ficar hospedado no Hotel Vila do Mar, vizinho ao Imirá. Para isso há um desconto na hora de fazer a reserva, basta utilizar o código #simonesilva50. Lembrando que se trata de Resort all inclusive.

- Um plus da nossa festa será mesmo o serviço de café da manhã, com cardápio variado e delicioso de Nilson Buffet. Vai atender a quem chegar às primeiras horas da manhã, quando a nossa atração surpresa se apresenta. Algum palpite?

- Terei o prazer de contar com a presença de colegas jornalistas de outros estados como Paraíba e Pernambuco. Ricardo Castro,

Vera Souto Maior e Sônia Medeiros chegam para abrilhantar a noite.

Happy Birthday

Juliana Balduino, Júnior Taixo, Sônia Barreto, Antônio Neto, Gabriela Cahu, Belkise Neves, Luana Furtado Frota, Lilian Agra, Eduardo Machado, Sônia Barreto, Anderson coquetéis e Diógenes da Cunha Lima Neto

Sebrae, Prefeitura, AEGostoso e Abrasel promovem evento voltado ao segmento de Alimentação fora do Lar

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://blogdeassis.com.br/2023/sebrae-prefeitura-aegostoso-e-abrasel-promovem-evento-voltado-ao-segmen-to-de-alimentacao-fora-do-lar/311418/ |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | BLOG DE ASSIS |
| Classificação | NEUTRO |

Sebrae, Prefeitura, AEGostoso e Abrasel promovem evento voltado ao segmento de Alimentação fora do Lar



Na última quarta-feira (28), São Miguel do Gostoso foi palco de um evento voltado para o segmento de Alimentação Fora do Lar. A iniciativa, promovida pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura Municipal (através da Secretaria de Turismo e Comunicação), AEGostoso e Abrasel, faz parte das atividades comemorativas dos 50 anos da entidade e tem como objetivo levar conhecimentos importantes e imprescindíveis ao setor de bares, restaurantes e lanchonetes dos municípios.

O encontro ocorreu no auditório da pousada Mar de Estrelas e reuniu empresários da cidade, representantes do Sebrae, **Senac** e da Abrasel, além da Secretária de Turismo e Comunicação, Janielle Linhares. Durante o evento, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer o curso gratuito oferecido pelo Sebrae, que traz orientações e dicas específicas para o setor de Alimentação Fora do Lar.

O evento marcou o início de uma jornada de estudos e implementação das sugestões apresentadas pelo Sebrae aos empresários, visando o aprimoramento do setor. Essa ação em São Miguel do Gostoso é resultado do esforço e articulação de Max Bruno, agente do Sebrae para a região do Mato Grande, que busca fortalecer e impulsionar o segmento de Alimentação Fora do Lar no município.

Durante o encontro, foram abordados diversos temas relevantes para o setor, entre eles: Saúde e Bem-Estar, Conveniência e Praticidade, Experiências Gastronômicas, Sustentabilidade e Ética. Através dessas discussões, os participantes puderam adquirir conhecimentos fundamentais para aprimorar suas práticas, oferecer experiências gastronômicas diferenciadas e garantir a sustentabilidade dos negócios, levando em consideração aspectos éticos e responsáveis.

A parceria entre a Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso, o Sebrae, AEGostoso e Abrasel, reforça o empenho das instituições em promover o desenvolvimento econômico local, fornecendo suporte e orientação aos empreendedores do setor de Alimentação Fora do Lar. Através dessas ações conjuntas, busca-se incentivar o empreendedorismo, estimular o turismo e impulsionar a economia do município.

A Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso, Sebrae, AEGostoso e Abrasel reiteram seu engajamento em promover eventos e ações que contribuam para o fortalecimento do setor de Alimentação Fora do Lar, visando o crescimento sustentável e a oferta de serviços de qualidade aos moradores e visitantes do município.

Para mais informações sobre os cursos e programas oferecidos pelo Sebrae, os interessados podem entrar em contato com a Secretaria de Turismo e Comunicação da Prefeitura Municipal de São Miguel do Gostoso.

Aneel mantém bandeira tarifária verde em julho sem cobrança adicional na conta de luz

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://98fmnatal.com.br/ultimas/aneel-mantem-bandeira-tarifaria-verde-em-julho-sem-cobranca-adicional-na-conta-de-luz/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | PORTAL 98FM |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Aneel mantém bandeira tarifária verde em julho sem cobrança adicional na conta de luz

Bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia

Consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho - Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora,

atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Fonte: Agência Brasil

Aneel mantém conta de luz sem cobrança extra em julho

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.poder360.com.br/energia/aneel-mantem-conta-de-luz-sem-cobranca-extra-em-julho/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | PODER360 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Aneel mantém conta de luz sem cobrança extra em julho

Conta de energia elétrica terá bandeira verde pelo 15º mês consecutivo, medida que ajuda nas despesas domésticas



Energia elétrica ficará sem cobrança adicional pelo 15º mês

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

[PODER360](#) 30.jun.2023 (sexta-feira) - 18h41

A [Aneel](#) (Agência Nacional de Energia Elétrica) confirmou, nesta 6ª feira (30.jun.2023), que a bandeira tarifária de energia elétrica continuará verde em julho. Isso significa que não haverá cobrança adicional na conta de luz.

A permanência da bandeira verde é válida para todos os consumidores do SIN (Sistema Interligado Nacional) e significa a melhoria dos níveis dos reservatórios das hidrelétricas, beneficiados com o período de chuvas. O nível de armazenamento dos reservatórios atingiu 87% em média no início do período seco (maio a novembro).

A bandeira verde está vigorando desde abril de 2022, chegando ao 15º mês consecutivo sem cobrança adicional em decorrência das condições favoráveis de geração de energia no país.

De acordo com a Aneel, *“é bastante provável que haja bandeira verde em todo o ano de 2023, a julgar pelos dados disponíveis que permitem a atualização permanente de projeções de acionamento das bandeiras tarifárias”*.

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Em junho de 2022, a Aneel aprovou o reajuste das bandeiras tarifárias. O aumento foi de 59,5% para a bandeira amarela, 63,7% para a vermelha patamar 1 e 3,2% para a vermelha patamar 2.

Eis os valores vigentes:

- **Amarela** – R\$ 2,99 a cada 100 KWh;
- **Vermelha patamar 1** – R\$ 6,50 a cada 100 KWh; e
- **Vermelha patamar 2** – R\$ 9,79 a cada 100 KWh.

Aneel mantém bandeira tarifária verde para julho

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/aneel-mantem-bandeira-tarifaria-verde-para-julho |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Aneel mantém bandeira tarifária verde para julho

Contas de luz estão sem cobrança extra desde abril de 2022

ouvir:

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para o próximo mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o **reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel**. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

Bandeiras tarifárias

Criadas em 2015 pela Aneel, as **bandeiras tarifárias** refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta

sofre acréscimos, que variam de R\$ 2,989 (bandeira amarela) a R\$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R\$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

O Sistema Interligado Nacional é dividido em quatro subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste; o Sul; o Nordeste e o Norte. Praticamente todo o país é coberto pelo SIN. A exceção são algumas partes de estados da Região Norte e de Mato Grosso, além de todo o estado de Roraima.

Atualmente, há 212 localidades isoladas do SIN, nas quais o consumo é baixo e representa menos de 1% da carga total do país. A demanda por energia nessas regiões é suprida, principalmente, por térmicas a óleo diesel.

Reforma pode gerar alta de 60% em impostos de itens da cesta básica

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-07/reforma-pode-gerar-alta-de-60-em-impostos-de-itens-da-cesta-basica |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Reforma pode gerar alta de 60% em impostos de itens da cesta básica

Estados da região Sul serão os mais afetados, diz Abras

ouvir:

A proposta de reforma tributária apresentada na semana passada pode provocar um aumento de 59,83%%, em média, nos impostos que recaem sobre a cesta básica e itens de higiene, de acordo com estimativa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O presidente da entidade, João Galassi, esteve hoje (1º), na capital paulista, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para discutir os impactos da reforma sobre o setor.

Pelos cálculos da associação, os estados da região Sul serão os mais afetados, caso a reforma seja aprovada no Congresso Nacional, já que o aumento médio na tributação será de 93,5%. As regiões Centro-oeste e Sudeste aparecem logo em seguida na lista, com alta prevista de 69,3% e 55,5%. Para as regiões Norte e Nordeste, o incremento deve ser de 40,5%, 35,8%.

No levantamento, foram considerados produtos como arroz, feijão, carnes ovos, legumes, dentre outros. A Abras levou em conta a adoção reduzida em 50% sobre a alíquota padrão do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) prevista de 25%, que está em discussão.

A possibilidade de haver **encarecimento de produtos básicos** já havia sido antecipada por especialista ouvido pela **Agência Brasil**. O texto relativo à reforma tributária tem como foco a simplificação e unificação de tributos sobre o consumo e a criação do Fundo de Desenvolvimento Regional, com montante de R\$ 40 milhões, para destinar verba a projetos de estados com menos orçamento. O relator da matéria, que deve ser votada na Câmara dos Deputados esta semana, é o parlamentar Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Ao final da reunião, o secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, rebateu os números da Abras, dizendo que o patamar de tributos que incidem sobre a cesta básica deverá permanecer na mesma linha do que existe hoje, mesmo com a reforma. Appy afirmou que o cálculo da associação "não informa", e sim "desinforma", porque deixa de fora parte dos efeitos positivos que o redesenho da tributação deve ocasionar.

"Primeiro, não é que estão dizendo que vai haver um aumento de 60% na cesta básica. O que eles estão dizendo é que a carga tributária, o montante que incide sobre a cesta básica teria um aumento de 60%, pelas contas deles. Por esse tipo de raciocínio, se eu tiver uma alíquota de 0,1% e ela for para 1%, aumentou 900%. Segundo, mesmo a conta que eles trouxeram está errada. Por quê? A conta que a Abras fez pegou simplesmente do ponto de vista da tributação atual da margem dos supermercados, na venda de produtos da cesta básica, do PIS Cofins, eles estimaram, com base nas alíquotas de cada estado, qual o impacto da adoção de uma alíquota que fosse 50% de uma alíquota básica, que é o que está previsto na PEC", disse.

"Problema do cálculo deles: primeiro, não consideram todo o resíduo tributário correspondente a todas as etapas anteriores da produção e o custo tributário que incide nos produtos é o custo todo, desde o produtor até o consumidor, contando todo o imposto que é pago, inclusive o imposto que não é recuperado em todas essas etapas. Segundo ponto que falha no raciocínio deles: só olharam tributação da margem dos produtos da cesta básica, esqueceram de colocar no cálculo deles a redução de custos que os supermercados vão ter em função da cesta básica, pela recuperação de créditos que hoje eles não recuperam. Hoje, por exemplo, não recuperam crédito nenhum do imposto incidente na energia elétrica usada no supermercado, no serviço que ele usa de terceirização de mão de obra, no que compra para o seu ativo imobilizado. Todo o investimento que faz é tributado e eles não recuperam crédito", acrescentou.

Impostos da cesta básica podem ficar 60% mais caros com reforma tributária, aponta Abras

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://cbn.globoradio.globo.com/media/audio/412812/cesta-basica-pode-ficar-60-mais-cara-com-reforma-t.htm |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | CBN |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Impostos da cesta básica podem ficar 60% mais caros com reforma tributária, aponta Abras

O presidente da Associação Brasileira de Supermercados se reuniu hoje, em São Paulo, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para apresentar um estudo sobre o impacto da reforma tributária nos alimentos que compõem a cesta básica. Apesar de defender o projeto, João Galassi disse que está dialogando com parlamentares envolvidos na reforma e com o governo em busca de uma solução para o aumento dos tributos sobre os alimentos.



Supermercado. Foto: Marcelo Camargo / Agência Brasil

Reforma tributária pode onerar alimentos básicos, alerta especialista

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/reforma-tributa-ria-pode-onerar-alimentos-ba-sicos-alerta-especialista/567084 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Reforma tributária pode onerar alimentos básicos, alerta especialista

O projeto substitutivo da reforma tributária apresentado na Câmara dos Deputados pode aumentar impostos de alimentos que formam a cesta básica da população brasileira, segundo alertaram especialistas ouvidos pela Agência Brasil. Por outro lado, o coordenador do grupo de trabalho da reforma na Câmara, o deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), afirma que o tema ainda está em debate e que parlamento não deve permitir aumento de imposto sobre alimentos básicos para os mais pobres.

Júnior Santos/Arquivo TN



Tema está em debate na Câmara dos Deputados

O ex-secretário Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional de 2013 a 2016 e membro do Instituto Fome Zero, Arnaldo Anacleto, avaliou como “escandaloso” o trecho sobre alimentos do substitutivo da Proposta de Emenda à Constituição (PEC 45/2019) apresentado pelo deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

Anacleto lembra que um dos pontos positivos do atual sistema tributário brasileiro é o imposto zero - tanto federal, quanto estadual - para produtos hortifrutigranjeiros (saladas, verduras, raízes, tubérculos, frutas, leite, ovo), considerados mais saudáveis. O problema, segundo o especialista, é que o artigo 8º do parecer preliminar da reforma prevê que “alimentos destinados ao consumo humano” podem ter as alíquotas reduzidas em 50%. Com isso, alimentos hoje totalmente isentos seriam tributados, ainda que com alíquotas menores.

“Vamos aumentar os impostos significativamente dos in natura e minimamente processados, que é a base da alimentação saudável, que a gente quer estimular e o que tá causando inflação. Nós vamos encarecer a cesta básica”, afirmou o especialista, que hoje atua como consultor da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). “Para mim é um escândalo”, acrescentou.

A Oxfam Brasil compartilha dessa preocupação. O coordenador de Justiça Social e Econômica da entidade, Jefferson Nascimento, argumenta que, apesar do artigo 8º prever uma alíquota menor, ela será maior “do que aquela que a gente vivencia hoje em diversos produtos da cesta básica. Então isso com certeza é algo preocupante”. A Oxfam Brasil é uma organização sem fins lucrativos que atua no combate às desigualdades e à pobreza, sendo uma das 70 entidades que assinaram o Manifesto pela Reforma Tributária Saudável, Solidária e Sustentável.

As grandes varejistas da alimentação também demonstraram preocupação. Em nota, a Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) opinou que “como o texto não deixa expresso qual será a alíquota de referência do IVA (Imposto sobre Valor Agregado), a cobrança de uma alíquota reduzida pode, sim, onerar produtos que hoje são isentos, causando um aumento de preços generalizado em itens que compõem a cesta básica”.

Responsável pela política do governo federal para produção de alimentos para consumo interno, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse à Agência Brasil que está dialogando com o relator, Aguinaldo Ribeiro, e com o deputado Reginaldo Lopes, “no sentido de não tributar alimentos saudáveis, evidentemente eu acho que tem que ter uma tributação para os ultraprocessados”. O ministro acrescentou que se o texto for mesmo causar aumento da tributação de alimentos “o governo deve dialogar com o Congresso para evitar (o aumento)”.

O coordenador do grupo de trabalho de reforma, deputado Reginaldo Lopes, em entrevista à Agência Brasil, ponderou que o tema dos alimentos da cesta básica ainda está em discussão e pode ser alterado. “Nós vamos avaliar. O nosso primeiro compromisso é não ter aumento de imposto e menos ainda para o povo mais pobre”.

O parlamentar acrescentou que o mecanismo de cashback, que é a devolução de parte do dinheiro gasto com a compra de algum produto, deve compensar qualquer eventual aumento de tributo, além de considerar que é uma forma mais eficiente de se fazer justiça tributária em comparação com as desonerações que hoje existem para os alimentos.

Procuramos o relator da matéria, deputado Aguinaldo Ribeiro, para comentar o tema, mas a assessoria informou que ele não teria tempo devido a agenda de reuniões sobre a reforma tributária. A expectativa é que o tema seja votado no plenário da Câmara até a segunda semana de julho.

Cashback

O texto da reforma prevê o cashback ao incluir a previsão de “hipóteses de devolução do imposto a pessoas físicas, inclusive os limites e os beneficiários”, o que deve ser regulamentado em lei posterior, sem prazo definido. A Oxfam Brasil, em nota, alertou que o mecanismo é de difícil implementação, além de destacar que o tempo “entre o estabelecimento do IVA e a regulamentação do cashback pode deixar milhões de famílias de baixa renda expostas ao aumento da alíquota sobre produtos essenciais, a depender da revisão da desoneração de itens da cesta básica”.

O pesquisador do Instituto Fome Zero, Arnaldo Anacleto, argumenta que boa parte dos trabalhadores brasileiros está no mercado informal, o que deve dificultar a devolução de valores pagos. “Esse negócio que o cashback vai resolver, não vai resolver. Ele come ali no ponto de ônibus. Ele come é a quentinha que está sendo vendida lá por R\$12,00, ele tá na economia informal. Como é que ele vai gerar crédito?” questionou o especialista.

Para o coordenador do grupo de trabalho da reforma, Reginaldo Lopes, é possível fazer a devolução via cashback de forma eficiente, sendo essa uma política mais justa do ponto de vista da desigualdade uma vez que hoje tanto o rico quanto o pobre recebem a mesma desoneração dos alimentos.

“Então você onera uma parte (mais rica) e desonera outra devolvendo o dinheiro para os mais pobres criando o cashback. Nossa reforma é para melhorar a vida do povo, é para dar eficiência produtiva. Porque hoje o nosso modelo é imposto sobre imposto”, explicou. O petista acrescentou que há outras possibilidades sendo discutidas na Câmara, como a revisão de parte dos itens da cesta básica. “A gente revisita a cesta básica e, em vez de isentar os 1.300 produtos, isentamos alguns produtos mais importantes e nos outros devolvemos em cashback”, revelou.

Para o parlamentar, a desoneração não é eficiente porque não há garantias de que ela chegue no preço final do alimento. “Eu faço uma alíquota diferenciada por setor, sabe o que acontece? Ela é incorporada na margem de lucro da empresa” afirmou. Para Reginaldo Lopes, “o cashback é um instrumento que você focaliza a desigualdade e resolve ela”.

Agência Brasil

Proposta da reforma tributária encarece cesta básica em 60%, diz Associação Brasileira de Supermercados

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.blogdobg.com.br/proposta-da-reforma-tributaria-encarece-cesta-basica-em-60-diz-associacao-brasileira-de-supermercados/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | BLOG DO BG |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Proposta da reforma tributária encarece cesta básica em 60%, diz Associação Brasileira de Supermercados

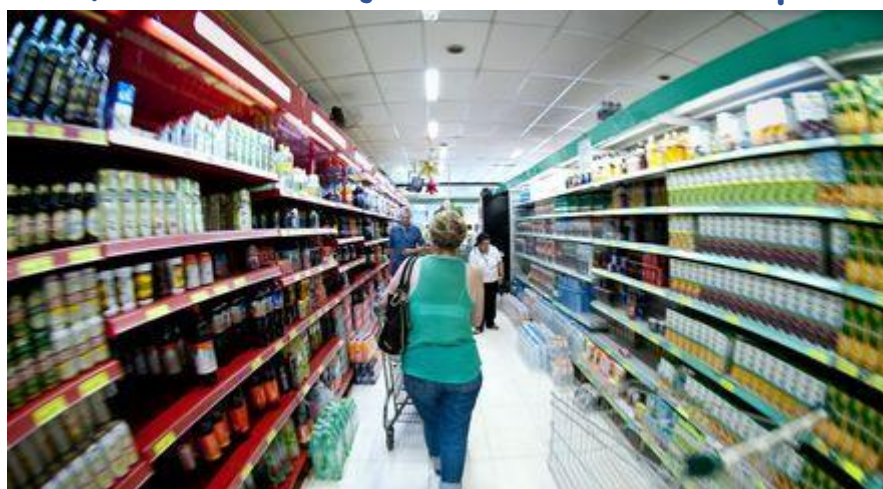


Foto:

EBC/Agência Brasil

O presidente da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), João Galassi, se reuniu na manhã deste sábado (1º) com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, para apresentar estudo que mostra que a reforma tributária vai onerar a cesta básica em 60%, considerando a média nacional.

"Apresentamos estudo ao Haddad para mostrar o impacto da reforma tributária na cesta básica. Mostramos ao ministro que o impacto depende da região do país, de cada estado, e que pode chegar em torno de 60%. Fomos muito bem recebidos pelo Haddad", afirmou Galassi.

Segundo Galassi, a reforma tributária prevê uma alíquota de 12,5% para a cesta básica, o que pode elevar os preços em até 60%. *“O governo está sensível e trará uma solução para a cesta básica. A reforma tributária é importantíssima e estamos felizes com o empenho do governo em fazer os ajustes necessários”*, disse Galassi.

Depois da reunião em São Paulo com representantes do varejo, o Secretário Extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy disse que a conta feita pela Abras está equivocada e desinforma a população sobre o impacto de possíveis mudanças na cesta básica. *“Fazendo a conta certa, o custo da cesta básica fica próximo do que é hoje”*, afirmou.

O presidente da Abras afirmou ainda que mantém conversas com o relator da reforma tributária na Câmara, o Deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), solicitando a criação de uma cesta básica nacional.

“Criando a cesta básica nacional, podemos estender a regra tributária, garantindo o abastecimento da população sem aumento de tributos”, explicou.

R7 com Estadão Conteúdo

Reforma tributária pode elevar em 60% imposto da cesta básica, diz associação

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://valor.globo.com/empresas/noticia/2023/07/01/reforma-tributaria-atual-pode-elevar-em-60-pontos-percentuais-impostos-da-cesta-bsica-aponta-associao-de-supermercados.ghtml |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | VALOR |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Reforma tributária pode elevar em 60% imposto da cesta básica, diz associação

O presidente da entidade, João Galassi, apresentou neste sábado o estudo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad

Por Ana Luiza de Carvalho, Valor — São Paulo

A Associação Brasileira de Supermercados (Abras) aponta que a cesta básica pode sofrer uma alta de impostos de em média 60%, caso a atual proposta de Reforma Tributária seja aprovada no Congresso Nacional. O presidente da entidade, João Galassi, apresentou neste sábado o estudo ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em reunião realizada em São Paulo. O secretário extraordinário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, contestou o estudo e afirmou que o ministério continuará em negociação com o mercado até a votação da proposta no Congresso Nacional.

O cenário da Abras considera uma alíquota diferenciada de 12,5% para os itens da cesta básica. Galassi aponta que o relator da proposta, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), propôs a criação de uma cesta básica nacional como alternativa para estabelecer uma alíquota máxima e “encontrar um equilíbrio” para pontos sensíveis.

“A Reforma Tributária é importantíssima e estamos muito felizes com empenho do governo e do Congresso”, afirma João Galassi.

Nesta semana, [o relator Aguinaldo Ribeiro já havia dado uma entrevista ao Valor explicando sobre a cesta básica](#) e a criação de um IVA dual. “Hoje a cesta básica é isenta no âmbito federal, mas no estadual não é e tem alíquotas que variam de Estado para Estado e sobre cada item. É uma confusão. Fizemos uma média nacional, com base em estudos, e com a alíquota reduzida em 50% tenho convicção absoluta de que não teremos oneração. Uns Estados cobram mais sobre determinados produto, outros cobram menos. Então podem pegar algum produto e, numa narrativa de desinformação, cálculo inconsistente ou mal-intencionado, lamentavelmente tentar criar um fato de que “vai dobrar, triplicar” o imposto, quando na verdade não é isso. Tem que fazer a conta

pela média. E tem também o período de transição, que mitigará qualquer problema em relação a isso".

De acordo com o cenário estimado da Abras, os únicos Estados que teriam redução nos tributos na proposta atual seriam Sergipe (-19,5%) e Roraima (-7,6%). Outras unidades da federação, como o Paraná e Alagoas, veriam a carga tributária mais que dobrar com a nova proposta, considerando o Produto Interno Bruto (PIB) de cada Estado.

Já no recorte regional, a região Sul seria a mais afetada, com alta de 93,5% nos impostos, seguida por Centro-Oeste (+69,3%), Sudeste (+55,5%), Norte (+40,58%) e Nordeste (+35,8%).

A Abras havia se manifestado no último dia 23, afirmando que recebeu "com surpresa" a não-isenção de produtos da cesta básica na proposta atual de Reforma Tributária. "Nós temos que ter a sensibilidade que hoje todo o hortifruti é isento no país, não faz sentido onerar e não consideramos justo", afirmou Galassi.

Appy contesta estudo

De acordo com Bernard Appy, os cálculos apresentados pela Abras estão "errados" porque foram desenvolvidos a partir da margem de vendas pelos supermercados. A Abras, portanto, não consideraria o impacto positivo de outros dispositivos da reforma tributária como recuperação de créditos de energia elétrica, além do resíduo tributário proveniente de etapas anteriores da cadeia de produção.

"Tenho certeza de que o número trazido pela Abras é superestimado.

Com a redução da alíquota o cenário será muito semelhante ao que existe hoje", afirmou o secretário. Haddad também esteve presente na reunião deste sábado, mas deixou o local sem falar com a imprensa.

Programa de Equilíbrio Fiscal prevê investimentos na agricultura familiar potiguar

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://agorarn.com.br/ultimas/programa-equilibrio-fiscal-investimentos/ |
| Data da publicação | 02/07/2023 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Programa de Equilíbrio Fiscal prevê investimentos na agricultura familiar potiguar

Uma parte dos recursos concedidos pelo Governo Federal via empréstimo, cujo total é de aproximadamente R\$ 1,6 bilhão, será aplicada em projetos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar (SEDRAF)



Lula e Fátima - Foto: Reprodução

Assinado nesta quinta-feira 29 pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva durante audiência com a governadora Fátima Bezerra, o Decreto Federal [Nº 11.587](#), de 29 de Junho de 2023, insere o Rio Grande do Norte no Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal (PEF), permitindo ao Governo do Estado o acesso a linhas de empréstimo de até R\$ 1,6 bilhão. Os recursos extras aumentarão o potencial de investimentos para o desenvolvimento rural, conforme pontuou a chefe do Executivo estadual, no ato da assinatura, realizado no Palácio do Planalto, Distrito Federal (DF), e serão aplicados em estradas, turismo e na agricultura familiar.

Segundo o titular da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da [Agricultura](#) Familiar (SEDRAF), secretário Alexandre Lima, a sinalização da professora Fátima de colocar a agricultura familiar no rol de investimentos é mais uma

demonstração de como o governo estadual prioriza esse segmento, por ele ser fundamental e estratégico na produção de alimentos e na geração de riquezas para o Rio Grande do Norte. “Com isso, o governo vai ampliar a capacidade de investimento na agricultura familiar, gerando rendas, cidadania e ampliando a produção de alimentos saudáveis no estado potiguar”, disse.

Os investimentos serão aplicados para expansão do Projeto Algodão Agroecológico, apoio a pontos fixos de comercialização, por meio do Programa Estadual Mais Mercados, dentre outras iniciativas que estimulam o crescimento da economia rural e, principalmente, priorizando mulheres e juventude rurais no acesso à mecanização agrícola adaptada à agricultura familiar do Nordeste e outras tecnologias que permitem a convivência com o semiárido e outras realidades do campo.

Alexandre Lima é Coordenador da Câmara Temática da Agricultura Familiar (CTAF), do Consórcio Nordeste, e do Fórum Eugênio Peixoto de Gestores e Gestoras da Agricultura Familiar do Nordeste, Alexandre Lima. Ele apontou quais os nichos da agricultura familiar potiguar receberão recursos.

- Apoio ao cooperativismo da agricultura familiar;
- Mecanização e tecnificação da agricultura familiar;

- Apoio à produção de alimentos saudáveis orgânicos e agroecológicos;
- Apoio à agroindústria na agricultura familiar;
- Ampliação do acesso aos mercados e apoio aos Consórcios de Inspeção Sanitária;
- Ampliação da produção de algodão agroecológico potiguar.

Programa de Equilíbrio Fiscal

Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF) – No ato da assinatura do decreto, a governadora Fátima Bezerra reforçou a importância do segmento para o desenvolvimento econômico do RN. “Recursos importantes que serão destinados, prioritariamente, à recuperação da malha rodoviária do RN, associado a investimentos na área do turismo e da agricultura familiar”, comemorou.

A agricultura familiar também receberá atenção especial, com o intuito de fortalecer esse segmento fundamental para a economia do estado. O investimento nessa área contribuirá para o desenvolvimento sustentável, estimulando a produção agrícola local e proporcionando melhores condições de vida para os agricultores familiares.

Parte dos recursos obtidos por meio do empréstimo serão investidos no setor do turismo, importante atividade econômica no Rio Grande do Norte, que atrai milhares de visitantes ao

longo do ano. Com investimentos nessa área, será possível melhorar a infraestrutura turística, impulsionar o setor e gerar mais empregos.

RN segue como maior produtor de petróleo em terra no Brasil, superando BA e SE

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.blogdobg.com.br/rn-segue-como-maior-produtor-de-petroleo-em-terra-no-brasil-superando-ba-e-se/ |
| Data da publicação | 02/07/2023 |
| Veículo | BLOG DO BG |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

RN segue como maior produtor de petróleo em terra no Brasil, superando BA e SE



Foto: divulgação

O Rio Grande do Norte segue sendo o maior produtor de petróleo em terra entre os oito estados que produzem o produto no País. Em 2022, foram 178,3 milhões de barris produzidos no RN.

O número apresentou queda em relação a 2021 de 3,39%. Os dados fazem parte do Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2023, publicados na última sexta-feira (30), pela ANP.

Nessa produção de petróleo em terra, o Estado terminou 2022 à frente de Bahia (165,5 milhões de barris) e Sergipe (160,4 milhões de barris).

Os outros estados produtores em terra, como Amazonas, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Ceará não chegaram a 100 milhões, cada. No Brasil, a produção total foi de 653,2 milhões de barris em terra.

A série histórica mostra que o RN chegou a atingir um ápice de produção em terra, em 2013, portanto, há 10 anos, com 335,9 milhões de barris produzidos.

Os números, no entanto, apresentaram queda ano a ano a partir de 2014, tendo leve melhora em 2021, com 184,5 milhões de barris, melhor índice desde 2017.

Tribuna do Norte

RN segue como maior produtor de petróleo em terra no Brasil, superando BA e SE

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-segue-como-maior-produtor-de-petra-leo-em-terra-superando-ba-e-se/567094 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

RN segue como maior produtor de petróleo em terra, superando BA e SE

O Rio Grande do Norte segue sendo o maior produtor de petróleo em terra entre os oito estados que produzem o produto no País. Em 2022, foram 178,3 milhões de barris produzidos no RN. O número apresentou queda em relação a 2021 de 3,39%. Os dados fazem parte do Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2023, publicados na última sexta-feira (30), pela ANP.

divulgação



Ápice da produção de petróleo no RN foi em 2013 com 335,9 milhões de barris produzidos em terra

Nessa produção de petróleo em terra, o Estado terminou 2022 à frente de Bahia (165,5 milhões de barris) e Sergipe (160,4 milhões de barris). Os outros estados produtores em terra, como Amazonas, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Ceará não chegaram a 100 milhões, cada. No Brasil, a produção total foi de 653,2 milhões de barris em terra.

A série histórica mostra que o RN chegou a atingir um ápice de produção em terra, em 2013, portanto, há 10 anos, com 335,9 milhões de barris produzidos. Os números, no entanto, apresentaram queda ano a ano a partir de 2014, tendo leve melhora em 2021, com 184,5 milhões de barris, melhor índice desde 2017.

Já para produção de petróleo em mar, o Estado produziu 89,4 milhões de barris em 2022, ficando na quarta posição entre os estados produtores. O Rio de Janeiro foi o líder, com 23.032,7 milhões de barris, seguido de São Paulo (2.021,4) e Espírito Santo (1.035,0). No Brasil, a produção em mar foi de 26,2 milhões de barris em 2022.

Para Robson Matos, analista técnico do Sebrae/RN, esse quadro decorre da redução dos níveis de investimentos da Petrobras na manutenção das suas atividades na Bacia Potiguar, em razão do estado de maturidade dos poços nela existentes, focando sua produção no âmbito da região do Pré-Sal.

“É sabido que o ciclo natural dos campos de petróleo tenda a ter o seu declínio na produção aos longos anos, principalmente em bacias maduras, como é o nosso caso, no entanto, o programa de desinvestimento da Petrobras iniciado em 2015 afetou fortemente o desempenho da produção de petróleo e gás no estado. O estancamento dos investimentos acelerou essa queda”, aponta.

O especialista do Sebrae/RN aponta ainda as boas expectativas para o Rio Grande do Norte com a chegada das “Junior Oils”, as operadoras independentes, que fecharam negócios de exploração na Bacia Potiguar com a Petrobras para os próximos anos.

“A entrada no mercado desses operadores a partir de 2019 incrementou sobremaneira a produção de petróleo e gás na Bacia Potiguar, com investimentos na revitalização dos campos, aumento da vida produtiva desses campos, manutenção da indústria e prestação de serviços locais e aumento de empregos e royalties nos municípios produtores. Foi dada uma nova dinâmica no mercado local com forte impacto na cadeia de fornecedores. Segundo a ABPIP - Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás, a tendência de crescimento até 2025 é de 122%, ou seja, um forte impacto a curto prazo”, complementa.

Nacional

As reservas totais de petróleo apresentaram em 2022 um incremento de 10,6% em relação a 2021, chegando a 26,91 bilhões de barris. Já as reservas provadas de petróleo somaram 14,9 bilhões de barris, um aumento de 11,5%. A produção nacional de petróleo cresceu 4% em 2022 e atingiu 3 milhões de barris/dia. A produção de petróleo do pré-sal alcançou a média de 2,3 milhões de barris/dia no ano, cerca de 76% da produção do País. Em 2022, as exportações de petróleo alcançaram o volume de 1,3 milhão de barris/dia, enquanto as importações do produto alcançaram 275 mil barris/dia, um crescimento de 68,3%.

Já com relação ao gás natural, em 2022 as reservas totais cresceram 4,5%, alcançando 587,9 bilhões de metros cúbicos (m3). As reservas provadas de gás atingiram 406,5 bilhões de m3, crescimento de 6,6% em relação ao ano anterior. A produção de gás natural teve acréscimo de 3,1%, 13º ano consecutivo de aumento, e atingiu 137,9 milhões de m3/dia. No pré-sal, a produção de gás natural também segue aumentando sua participação no total nacional e correspondeu a 71,6% em 2022.

No setor de biocombustíveis, a produção de biodiesel, em 2022, foi 7,6% inferior ao ano anterior. É importante destacar que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) reduziu o percentual de biodiesel no óleo diesel, de 12% para 10%, a partir de novembro de 2021, e que perdurou durante todo ano de 2022. Já a produção de etanol foi 2,5% superior ao ano anterior, atingindo a marca histórica de 30,7 bilhões de litros. O etanol hidratado apresentou menor competitividade dos preços em relação à gasolina C, o que resultou, em 2022, na queda de 7,5% nas vendas deste combustível.

A produção nacional de derivados de petróleo cresceu 6,7% em 2022 e atingiu 2,1 milhões de barris/dia, em torno de 84% da capacidade instalada de refino. Já as vendas de derivados pelas distribuidoras registraram crescimento de 3,9%, com destaque para as vendas de querosene de aviação, que cresceram 35,9%.

Indicador de incerteza da economia registra menor nível desde 2019, diz FGV

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.correiobraziliense.com.br/economia/2023/06/5105761-indicador-de-incerteza-da-economia-registra-menor-nivel-desde-2019-diz-fgv.html |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | CORREIO BRAZILIENSE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Indicador de incerteza da economia registra menor nível desde 2019, diz FGV

O indicador foi impactado por eventos positivos, como a desaceleração da inflação

•



(crédito: Marcello Casal Jr/Agência Brasil)

O [Indicador de Incerteza da Economia](#) (IIE-Br), medido pela Fundação Getúlio Vargas, registrou queda de 4,2 pontos em junho, para 107,6 pontos — menor nível desde novembro de 2019. De acordo com os dados, divulgados nesta sexta-feira (30/6), esta é a primeira vez desde o fim de 2019 que o indicador fecha abaixo dos 110 pontos.

Em junho, o componente de Mídia caiu 5,6 pontos, para 104,5 pontos, menor nível desde novembro de 2019 (103,6 pts.), contribuindo negativamente com 4,9 pontos para a evolução do índice agregado. Esta foi a terceira queda consecutiva.

“A redução relativa da ocorrência de termos relacionados à incerteza na mídia foi motivada por eventos positivos como a desaceleração da inflação, a resiliência da atividade econômica e a melhora da percepção em relação às atuais situações políticas e de risco fiscal”, avaliou a economista do FGV IBRE, Anna Carolina Gouveia.

O componente de Expectativas, que mede a dispersão nas previsões de especialistas para variáveis macroeconômicas, subiu pela quarta vez seguida, agora em 2,8 pontos, para 116,8 pontos, contribuindo positivamente com 0,7 ponto. Desde março deste ano, este indicador acumula alta de 14,5 pontos e é o maior nível desde dezembro do ano passado (117,9 pts.).

Segundo ela, as altas também têm sido “curiosamente motivadas” por um aspecto favorável. “É que a melhora do quadro inflacionário vem aumentando a dispersão das projeções de IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, que mede a inflação) e juros para os próximos 12 meses”, disse.

“Por consistir em uma novidade na medição, será preciso aguardar os próximos meses para saber se o indicador continuará girando em patamares confortáveis e sinalizando uma diminuição consistente da incerteza econômica”, acrescentou Gouveia.

Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/em-dois-anos-emplacamento-de-carros-ela-tricos-cresce-145-no-rn/567071 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN

Felipe Salustino

Repórter

Ancorado em conceitos como praticidade, economia e sustentabilidade, o mercado de veículos 100% elétricos no Rio Grande do Norte está em franca expansão. Para se ter uma ideia, em dois anos, o número de emplacamento de automóveis deste tipo cresceu 145,6% – saltou de 171 em 2020 para 420 em 2022. Os dados são da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE). O apresentador Léo Souza está entre os potiguares que já fazem uso dos chamados carros do futuro. “Minha primeira experiência com um automóvel elétrico aconteceu há cerca de um ano, no Rio de Janeiro e hoje sou um super fã”, admite.

Cedida



A autonomia do veículo elétrico “puro” é um dos atrativos

Para Léo, são inúmeras as vantagens de possuir um carro do tipo. “O primeiro ganho é a isenção do IPVA. Depois, vem a questão da manutenção, que se resume basicamente a lavar o veículo. Hoje, levanto a bandeira e defendo o uso do carro elétrico por questões de sustentabilidade e economia”, afirma o apresentador. Da mesma forma que Léo, outros usuários do Estado têm despertado para o uso dos automóveis movidos à eletricidade, conforme indicam os dados da ABVE.

Considerando apenas o comparativo entre os anos de 2021 e 2022, o número de emplacamentos no RN cresceu 39% (em 2021, foram registrados 302 carros elétricos emplacados). Os automóveis do segmento são conhecidos como veículos leves eletrificados e estão divididos em três tipos: veículo elétrico à bateria (BEV), veículo elétrico híbrido (HEV) e veículo elétrico híbrido recarregável (PHEV), siglas em inglês utilizadas para diferenciar os modelos no mercado.

BEV é o veículo elétrico “puro”, com 100% de funcionamento à bateria, sem tanque de combustível. Já o HEV e o PHEV são modelos híbridos que têm funcionamento semelhante por utilizar uma combinação entre um motor à combustão e outro elétrico. O gestor da Volvo em Natal, Vanderson Oliveira, conta que a marca trouxe os primeiros carros 100% elétricos para a cidade entre o final de 2021 e o início de 2022. As vendas na capital giram em torno de seis a sete veículos por mês, número considerado muito bom para o mercado atual, segundo ele. Além da Volvo, marcas como BMW, Audi, Nissan e Renault também vendem carros 100% elétricos na cidade.

Para Vanderson Oliveira, o fator economia é o principal atrativo para este tipo de veículo. “A conta que se faz com um carro elétrico é inversa à de um veículo comum, no sentido da economia. Para o primeiro não há necessidade de manutenção, apenas de inspeção, que é feita, no nosso caso, com 30 mil km rodados ou em dois anos. O primeiro critério a ser atingido é o utilizado para essa inspeção”, explica.

“Nós temos o exemplo de uma cliente que trabalha em Goianinha e faz uma média de 120 a 150 km por dia. Uma planilha de quanto ela iria gastar em três anos mostrou uma economia de cerca de R\$ 230 mil. Ou seja, com essa economia, o carro elétrico se paga”, explica Oliveira.

Segundo ele, o preço de um veículo elétrico varia entre R\$ 150 mil e R\$ 850 mil (mercado premium), o que faz com que o uso esteja restrito ainda à classe A. Vanderson Oliveira avalia, no entanto, que esse cenário deve mudar. “Os carros vão se tornar mais acessíveis quando os custos das baterias forem menores, isto é, quando houver aumento do volume de veículos elétricos no mundo. Além disso, há uma aposta cada vez maior na redução de itens internos desses automóveis para trazer melhores condições de preços”, descreve.

Número de emplacamentos de veículos elétricos no RN

2020: 171

2021: 302

2022: 420

Crescimento de 145,6% entre 2020 e 2022

Fonte: ABVE

Tecnologia e segurança são vantagens

Além dos fatores relacionados à economia e à sustentabilidade, outros itens funcionam como atrativos para quem deseja trocar o carro à combustão por um carro elétrico. Tecnologia, segurança e autonomia também são destaques, de acordo com o gestor da Volvo em Natal, Vanderson Oliveira, que cita também a isenção do IPVA, no caso dos veículos vendidos no Rio Grande do Norte.



Cedida

Apresentador potiguar Léo Souza, que faz uso de carro elétrico há um ano, vê inúmeras vantagens

“O carro elétrico possui um padrão de conforto espetacular, sem ruído e vibração. O usuário tem respostas imediatas, então, existe maior segurança para fazer ultrapassagens. A

autonomia [de bateria] varia entre 380 e 420 quilômetros – com aumento gradual a cada ano. Se o usuário circula somente em Natal, com uma única carga ele roda durante uma semana e meia, em média”, detalha o gestor.

Para o apresentador Léo Souza, só existem vantagens no uso do carro elétrico, inclusive, no que diz respeito à infraestrutura para carregamento dos veículos. “Hoje, para nossa frota, eu acho que a gente está bem atendido nesse sentido, porque há mais pontos [de carregamento] do que carro. Acredito até que isso não irá mudar no curto prazo”. Segundo o apresentador, ainda que pouco acessível, a expansão do automóvel movido à eletricidade é inevitável, mas ainda depende de fatores como mudança comportamental e preços mais em conta.

“É preciso avançar no sentido de ter carros elétricos populares. Mesmo sendo uma tecnologia mais cara, eu acredito muito que, se alguém apostar em um automóvel popular para este segmento, vai ter êxito. Mas não é só isso: se por um lado tem a barreira da acessibilidade, por outro, quem pode [ter acesso a esse tipo de veículo], ainda carrega um preconceito, por achar que vai ficar no preço ou que não vai encontrar um lugar para recarregar o carro”, afirma.

Vanderson Oliveira, da Volvo, explica que os pontos para carga em Natal vêm crescendo bastante, sem custos para os usuários. Esses pontos estão localizados em grandes shoppings, condomínios e lojas revendedoras do segmento. O tempo de carga, afirma, depende do tipo de carregador. “Para a carga, o usuário precisa instalar um cabo no veículo. Isso pode ser feito em casa mesmo. Um aspecto recomendado é nunca deixar essa carga zerar”, orienta.

“Tem carregadores que levam a carga de zero a 100% em 22 horas; outros permitem ir de zero a 100% em um período de cerca de sete horas; há também os carregadores que levam a carga de zero a 80% em meia hora. E como a maioria das empresas que têm esses equipamentos fazem uso de energia solar, não existe custo para elas”, diz Oliveira. O apresentador Léo Souza garante que o tempo de carga não é um empecilho.

“Basta você se organizar, da mesma forma que se faz com o celular. O carro elétrico é para ser usado na vida com total segurança e avanço tecnológico. Aqui em casa, temos ainda um carro à combustão, mas, quando a gente compara um e outro, é como se nós estivéssemos dez anos a frente, no caso do automóvel elétrico”, frisa.

RN: este ano, 212 carros eletrificados foram emplacados

De janeiro a maio deste ano, o Rio Grande do Norte registra 212 emplacamentos de veículos leves eletrificados (híbridos e totalmente elétricos), número que coloca o Estado em 20ª posição no ranking nacional de carros emplacados do tipo, conforme dados da ABVE. O mês de maio foi o que registrou o maior número (50), seguido de janeiro (46), março (44) e fevereiro e abril (com 36, cada).

Atrás do RN no ranking de 2023, estão os estados do Piauí (179), Sergipe (115), Rondônia (95), Tocantins (93), Amapá (37), Acre e Amapá (com 27 emplacamentos, cada). No âmbito de todo o Brasil, segundo a ABVE, dos 6.435 eletrificados vendidos somente em maio de 2023, 50,2% foram HEV (3.228) e 49,8% foram PHEV ou BEV (3.207). Esses números indicam uma evolução qualitativa do mercado, que aposta em veículos ainda menos poluentes e mais sustentáveis.

Já no acumulado de janeiro a maio deste ano, do total de 26.014 eletrificados, 52,8% foram HEV (13.745) e 47,2% foram PHEV ou BEV (12.269). Uma comparação com o mesmo período de 2022 mostra como o mercado de eletrificados está se modificando no Brasil. De janeiro a maio do ano passado, de um total de 16.354 veículos emplacados, 67,6% deles eram HEV (11.059) e apenas 32,4% eram PHEV ou BEV (5.295).

O modelo HEV (híbrido convencional) atua como um apoio ao motor à combustão, de modo que o elétrico não pode funcionar sem a ajuda do outro. No modelo PHEV, que tem a tecnologia plug-in, assim como no modelo BEV, que é 100% eletrificado, o motor elétrico tanto pode atuar como secundário ou como principal motor do carro.

As vendas de elétricos plug-in (BEV e PHEV) cresceram 132% na comparação entre janeiro a maio de 2022 e o mesmo período de 2023 (de 5.295 para 12.269). Esta evolução, segundo a ABVE, reflete a maior oferta de modelos de eletrificados disponíveis e o aumento do número de montadoras de veículos em operação no Brasil. Em 2022, eram 27 montadoras e hoje são 34, com destaque para os modelos 100% elétricos (BEV) e híbridos plug-in.

Número

34 - é o número de montadoras que fabricam carros elétricos no País, com destaque para os modelos 100% elétricos e híbridos plug-in

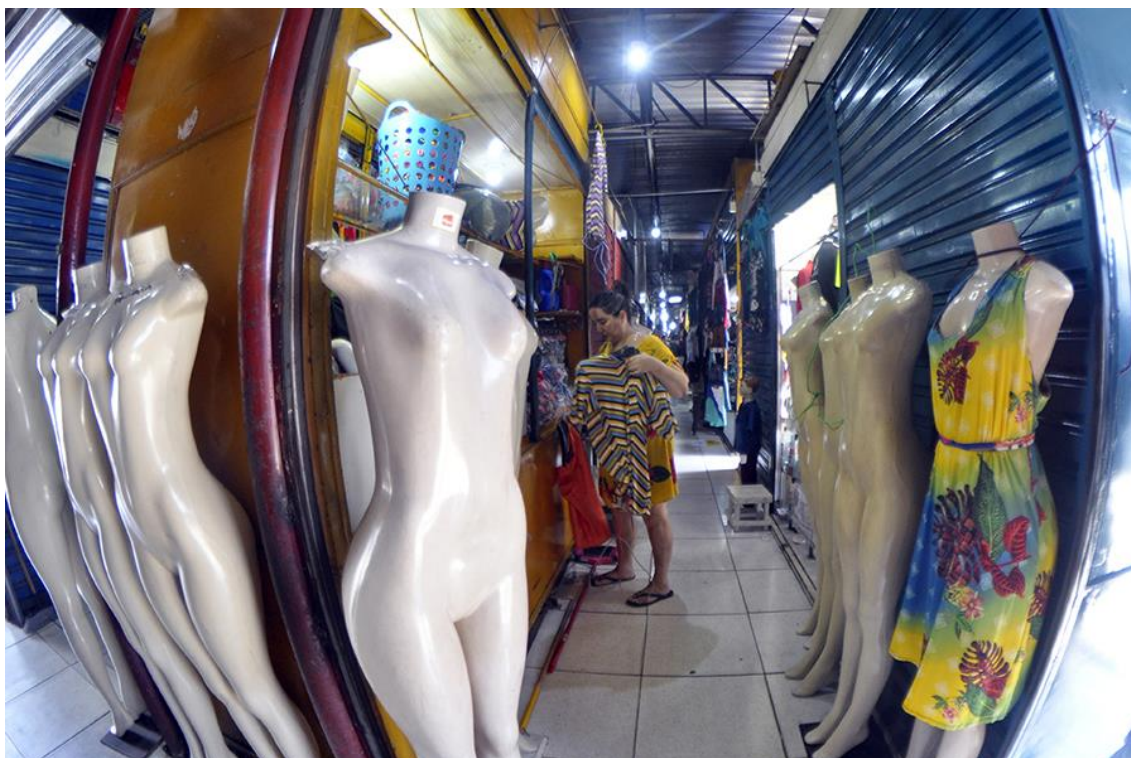
País teve taxa de informalidade de 38,9% no trimestre até maio, mostra IBGE

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/paa-s-teve-taxa-de-informalidade-de-38-9-no-trimestre-ata-maio-mostra-ibge/567025 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

País teve taxa de informalidade de 38,9% no trimestre até maio, mostra IBGE

O País registrou uma taxa de informalidade de 38,9% no mercado de trabalho no trimestre até maio de 2023. Havia 38,320 milhões de trabalhadores atuando na informalidade no período, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), apurada pelo Instituto Brasileiro de Economia e Estatística (IBGE).

Adriano Abreu



População ocupada atuando na informalidade cresceu 0,3% em um trimestre

Em um trimestre, mais 108 mil pessoas passaram a atuar como trabalhadores informais. A geração de vagas no mercado de trabalho como um todo no período totalizou 278 mil.

Em um trimestre, na informalidade, houve redução de 27 mil empregos sem carteira assinada no setor privado, de 14 mil de pessoas no trabalho familiar auxiliar e de 52 mil trabalhadores domésticos sem carteira assinada.

Por outro lado, houve elevação de 196 mil pessoas no trabalho por conta própria sem CNPJ e de 4 mil empregadores sem CNPJ.

A população ocupada atuando na informalidade cresceu 0,3% em um trimestre. Em relação a um ano antes, o contingente de trabalhadores informais recuou em 809 mil pessoas, queda de 2,1%

Brasil registra ganhos no comércio exterior nos últimos três meses

| | |
|---------------------------|---|
| Link | https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-06/brasil-registra-ganhos-no-comercio-exterior-nos-ultimos-tres-meses |
| Data da publicação | 30/06/2023 |
| Veículo | AGÊNCIA BRASIL |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Brasil registra ganhos no comércio exterior nos últimos três meses

Dados do Ipea atribuem resultados à reabertura do comércio asiático

ouvir:

A presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Luciana Servo, disse nesta sexta-feira (30) à **Empresa Brasil de Comunicação (EBC)** que, nos últimos três meses, o Brasil teve ganhos no comércio exterior, com a reabertura do mercado asiático, e de rendimento da população, devido aos pagamento de benefícios sociais. Os dados fazem parte da Visão Geral da Carta de Conjuntura, uma análise de conjuntura macroeconômica feita pelo órgão, que será divulgada na próxima terça-feira (4).

“Teremos resultados muito bons e um dos dados que essa publicação vai trazer é que tivemos ganho de comércio exterior. Isso quer dizer que estamos vendendo mais pra fora. Isso é muito bom, porque vão entrar recursos no Brasil e nos ajudar na parte econômica”, disse.

De acordo com a presidente do Ipea, esse ganho se deu pela reabertura do mercado chinês após a pandemia e também por uma questão de competitividade do Brasil. “Primeiro, a China reabriu o seu mercado depois da pandemia. Além disso, as economias ocidentais estão se recuperando e comprando mais do Brasil. Mas algumas economias saíram do mercado durante a pandemia, como soja e petróleo, e o Brasil aproveitou para ganhar esses mercados na concorrência”.

O documento, que analisa os temas mais importantes da conjuntura macroeconômica, trará ainda um cenário inflacionário abaixo do projetado anteriormente. “Estamos vendo uma desaceleração do processo inflacionário,

com a redução dos preços administrados, aqueles controlados por empresas públicas ou agências reguladoras”, disse Luciana Servo

“Nesse caso tivemos um aumento menor do que o esperado dos combustíveis e energia elétrica. Com isso, a inflação esperada para esse período foi menor do que a gente tinha projetado inicialmente. Tanto no mês, como nos últimos doze meses. Estamos vendo uma redução do IPCA [Índice de Preços ao Consumidor Amplo], usado para reajustar contratos, que está ficando próximo de 5%. Antes era acima de 5,5%. Também estamos vendo no INPC [Índice Nacional de Preços ao Consumidor], afetado pela queda nos preços dos alimentos”, acrescentou.

Taxa básica de juros

Outro ponto analisado pelo documento é que a atual taxa de juros do país, atualmente em 13,75% ao ano, tem dificultado a recuperação do poder de compra das famílias e das empresas. “Em linhas gerais, os resultados são positivos, mas a gente precisa avançar na nossa política monetária, além de outras, mas principalmente na política monetária. [Avançar] nessa discussão, de como a gente vai incentivar uma taxa de juros menor para poder garantir investimento e garantir um consumo maior das famílias também”, pontuou a presidente do Ipea.

Brasil registra ganhos no comércio exterior nos últimos três meses

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://www.poder360.com.br/economia/brasil-tem-ganhos-no-comercio-externo-nos-ultimos-3-meses/ |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | PODER360 |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Brasil tem ganhos no comércio exterior nos últimos 3 meses

Conforme o Ipea, os bons resultados estão relacionados à reabertura do comércio asiático



Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada divulgará em 4 de julho um documento que analisa a conjuntura macroeconômica do Brasil; na foto, navio com containers

A presidente do [Ipea](#) (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), [Luciana Servo](#), disse na 6ª feira (30.jun.2023) à *EBC* (Empresa Brasil de Comunicação) que, nos últimos 3 meses, o Brasil teve ganhos no comércio exterior, com a reabertura do mercado asiático, e de rendimento da população, devido aos pagamentos de benefícios sociais.

Os dados fazem parte da Visão Geral da Carta de Conjuntura, uma análise de situação macroeconômica feita pelo órgão, que será divulgada na próxima 3ª feira (4.jul).

“Teremos resultados muito bons e um dos dados que essa publicação vai trazer é que tivemos ganho de comércio exterior. Isso quer dizer que estamos vendendo mais para fora. Isso é muito bom, porque vai entrar recursos no Brasil e nos ajudar na parte econômica”, falou Luciana.

Conforme a presidente do Ipea, esse ganho se deu pela reabertura do mercado chinês depois da pandemia e também por uma questão de competitividade do Brasil.

“A China reabriu o seu mercado depois da pandemia. Além disso, as economias ocidentais estão se recuperando e comprando mais do Brasil. Mas algumas economias saíram do mercado durante a pandemia, como soja e petróleo, e o Brasil aproveitou para ganhar esses mercados na concorrência”, declarou.

O documento, que analisa os temas mais importantes da conjuntura macroeconômica, trará ainda um cenário inflacionário abaixo do projetado anteriormente. *“Estamos vendo uma desaceleração do processo inflacionário, com a redução dos preços administrados, aqueles controlados por empresas públicas ou agências reguladoras”,* disse Luciana Servo.

“Nesse caso tivemos um aumento menor do que o esperado dos combustíveis e energia elétrica. Com isso, a inflação esperada para esse período foi menor do que a gente tinha projetado inicialmente. Tanto no mês, como nos últimos 12 meses”, continuou.

“Estamos vendo uma redução do IPCA [Índice de Preços ao Consumidor Amplo], usado para reajustar contratos, que está ficando próximo de 5%. Antes era acima de 5,5%. Também estamos vendo no INPC [Índice Nacional de Preços ao Consumidor], afetado pela queda nos preços dos alimentos”, declarou.

TAXA BÁSICA DE JUROS

Outro ponto analisado pelo documento é que a atual taxa de juros do país, [atualmente em 13,75% ao ano](#), tem dificultado a recuperação do poder de compra das famílias e das empresas.

“Em linhas gerais, os resultados são positivos, mas a gente precisa avançar na nossa política monetária, além de outras, mas principalmente na política monetária. [Avançar] nessa discussão, de como a gente vai incentivar uma taxa de juros menor para poder garantir investimento e garantir um consumo maior das famílias também”, falou a presidente do Ipea.

Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-29/10-11 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | POSITIVO |

Setor produtivo cobra agilidade para destravar investimentos na Via Costeira

« SEM AVANÇOS » Via Costeira não recebe investimento desde a construção do SERHS há 21 anos. Em 2019, a rede catalã chegou a anunciar R\$ 100 milhões para projeto de expansão do hotel, o que não saiu do papel

A Via Costeira não recebe nenhum investimento desde a construção do hotel SERHS há 21 anos. De lá para cá, o Estado foi gerido por cinco governadores diferentes e a capital por quatro prefeitos. Em 2019, a rede hoteleira catalã chegou a anunciar, ao lado da governadora Fátima Bezerra (PT), a expansão da rede na Via Costeira, mas o investimento anunciado de R\$ 100 milhões não saiu do papel. A TRIBUNA DO NORTE fez contato com a rede de hotelaria espanhola, mas não houve retorno até o fechamento desta edição.

O coordenador da Câmara Empresarial de Turismo (CKET) do Fecomércio, George Costa, diz que, independentemente do resultado, é necessário que Executivo Judiciário trabalhem em conjunto para destravar a questão.

“Se houve algum tipo de não conformidade com a lei, se a Procuradoria ver que o Estado tem o direito de reaver isso, quem vai definir é a Justiça. O que não pode é ficar parado. Os terrenos precisam ser úteis. Se o Estado tem a possibilidade de retomar isso e relicitar essas áreas, que assim seja feito. Se os concessionários tiverem o direito de manter a concessão, que a assim seja feita. E que a gente possa cobrar desses concessionários a utilização devida. São 13 anos desde o acordo e nenhuma ação”, comenta Costa.

Nessa linha de raciocínio, o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN), Abdon Gossion, cobra agilidade e incentivos para desenvolvimento do região. “Que seja feita alguma coisa, contanto que viável. O que não pode é ficar de um lado e do outro e não fazer. E preciso também que setoria algum incentivo, qualquer um, em nível de prefeitura, IPTU, taxa de lixo, para que os próximos, que venham a assumir, possam edificar algo que faça com que o turismo cresça”, pontua.

Gossion avisa que o não desenvolvimento da Via Costeira é reflexo da falta de prioridade dos governos com o turismo ao longo das duas últimas décadas. “Não é que não tenha sido invest-



Quase 30 anos após a lei que estruturou a Via Costeira como “futuro polo turístico de Natal”, área permanece sem investimentos

mento. O turismo de Natal não cresceu o suficiente. Na época do plano diretor antigo, só permitia grandes investimentos. Não justificava, financeiramente, fazer um investimento novo. Pode ver que o Hotel Pirâmide foi fechado, o Parque da Costeira foi fechado, o BRA nunca foi terminado. Se o turismo estivesse crescendo, a cidade estaria superlotada, precisando de mais hotéis”, diz.

Ainda segundo Abdon Gossion, o turismo demanda um investimento sustentável na cadeia como um todo para poder justificar novos empreendimentos. Ele atribui a queda de turistas na cidade à diminuição de voos para o Estado. “São vários fatores. Na década de 2000, nós chegamos a ter mais de 40 voos internacionais por semana, por isso que chegaram os grandes hotéis. O turismo internacional caiu mais de 80%, o nacional também porque tivemos recessão no País, aumento da insegurança no Estado ao longo de governos passados”, destaca. ATN tentou entrevistar a secretária de Turismo do Estado, Ana Maria Costa, para falar dos projetos para a área, mas não houve retorno.



Abdon Gossion cobra agilidade e incentivos para projetos na Via



George Costa lamenta falta de investimentos e pede ações do governo

Pólo turístico na Via Costeira não se consolidou

Nadicação de 1970, o litoral de Natal era visitado pelo atrativo da construção do Projeto Parque das Dunas/Via Costeira. A estrada (Avenida Senador Dinardo Medeiros Martins) foi pensada como eixo de desenvolvimento da cidade, interligar a praia de Areia Preta à de Ponta Negra e criar uma zona de proteção ambiental. Para concretizar os planos, a área que compõe a via, com extensão de cerca de 10 km, foi dividida em 29 lotes, dos quais 16 estão ocupados com hotéis e restaurantes. Os 13 terrenos restantes não têm nenhum tipo de ocupação, seja por não edificação ou ociosidade—definições técnicas para separar as áreas concedidas à iniciativa privada (oitro) dos terrenos pertencentes ao Estado, mas sem destinação definida (cinco).

Os terrenos da Via Costeira são divididos em dois: os “terrenos de marinha”, uma demarcação de 30 metros a partir do limite da maré alta perpendicular à União, os “terrenos alóftios”, que ocupam a faixa de 30 metros, pertencentes ao Estado, e que margeiam a estrada. Em 1978, a União cedeu ao Governo do Rio Grande do Norte o direito de usar os terrenos de marinha. Na época, o governo se comprometeu a executar um plano urbanístico para assem em terrenos, mas o plano não se concretizou.

O plano urbanístico teve a intenção de ocupar a Via Costeira e criar uma área de proteção ambiental para evitar a ocupação desordenada—no fim da década de 1970, essa ocupação acelerada na área que hoje é o bairro de Mãe Luiza. Para incentivar os empreendimentos privados na área, o governo passou a oferecer lotes para em projetos imobiliários em contrapartida. Em 1982, a Lei Estadual nº 6.396 criou o modelo regulatório. Apesar de a iniciativa privada não ter se consolidado, a Via Costeira tem hotéis, recepção, camping, espaços destinados a equipamentos de cultura e shopping centers. Quase 30 anos após a lei que estruturou o então futuro polo turístico de Natal, o local permanece com lacunas nessa questão de lazer.

NÚMEROS

16 é o número de lotes ocupados com hotéis e restaurantes

13 lotes estão sem uso, sendo oito cedidos à iniciativa privada e cinco do Estado

Se o Estado tem a possibilidade de retomar isso e relicitar essas áreas, que assim seja feito. O que não pode é ficar parado. Os terrenos precisam ser úteis.”

GEORGE COSTA
Coordenador da Câmara Empresarial de Turismo do Fecomércio

Saiba Tudo

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://drive.google.com/file/d/16FnAlcjGWwohFg0uT1bkxCJlgST2Z4q5/view |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | POSITIVO |

●A partir da próxima terça-feira, 05 de julho, as mulheres do município de Carnaubais, a 220 km de Natal, terão a oportunidade de realizar cuidados necessários com a saúde de forma totalmente gratuita com a Unidade Móvel **Sesc** Saúde Mulher

Senac Idiomas

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://drive.google.com/file/d/16FnAlcjGWwohFg0uT1bkxCJlgST2Z4q5/view |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | POSITIVO |

Senac Idiomas

QUEM É FLUENTE, FAZ ACONTECER.

inglês espanhol italiano francês alemão

- Didática Prática. Aprenda de verdade.
- Mais de 93% de satisfação dos alunos.
- Instrutores experientes e certificados internacionalmente.
- Acompanhamento pedagógico personalizado.

ACESSO O QR CODE

DESCONTOS* DE ATÉ **30%**

Senac Fecomércio SESC Faz acontecer

rn.senac.br
4005.1000

*Desconto não cumulativo. Válido até o dia 31/06/2023 para alunos veteranos que realizarem matrículas em turmas presenciais ou on-line em 2023.2

RN supera BA e SE e segue como maior produtor de petróleo em terra

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-29/1 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

ANUÁRIO

RN supera BA e SE e segue como maior produtor de petróleo em terra

Em 2022, o RN produziu 178,3 milhões de barris de petróleo em terra, de acordo com Anuário 2023 da ANP. O Estado terminou o ano à frente de Bahia e Sergipe. « PÁGINA 6 »

RN segue como maior produtor de petróleo em terra, superando BA e SE

| | |
|---------------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-29/1 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

RN segue como maior produtor de petróleo em terra, superando BA e SE

« ANUÁRIO » Em 2022, o RN produziu 178,3 milhões de barris de petróleo em terra, de acordo com Anuário 2023 da ANP. O Estado terminou o ano à frente de Bahia (165,5 milhões de barris) e Sergipe (160,4 milhões de barris)

O Rio Grande do Norte segue sendo o maior produtor de petróleo em terra entre os oito estados que produzem o produto no País. Em 2022, foram 178,3 milhões de barris produzidos no RN. O número apresentou queda em relação a 2021 de 3,39%. Os dados fazem parte do Anuário Estatístico Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2023, publicados na última sexta-feira (30), pela ANP.

Nessa produção de petróleo em terra, o Estado terminou 2022 à frente de Bahia (165,5 milhões de barris) e Sergipe (160,4 milhões de barris). Outros estados produtores em terra, como Amazonas, Alagoas, Espírito Santo, Maranhão e Ceará não chegaram a 100 milhões, cada. No Brasil, a produção total foi de 653,2 milhões de barris em terra.

A série histórica mostra que o RN chegou a atingir um ápice de produção em terra, em 2013, portanto, há 10 anos, com 235,9 milhões de barris produzidos. Os números, no entanto, apresentaram quedana ano a partir de 2014, tendo leve melhora em 2021, com 184,5 milhões de barris, melhor índice desde 2017.

Já para produção de petróleo em mar, o Estado produziu 89,4 milhões de barris em 2022, ficando na quarta posição entre os estados produtores. O Rio de Ja-



Aplicação da produção de petróleo no RN foi em 2023 com 178,3 milhões de barris produzidos em terra

neiro foi o líder, com 23.032,7 milhões de barris, seguido de São Paulo (2.021,4) e Espírito Santo (1.035,9). No Brasil, a produção em mar foi de 26,2 milhões de barris em 2022.

Para Robinson Mateus, analista técnico do Sebrae/RN, esse quadro decorre da redução dos níveis de investimentos da Petrobras na manutenção dos seus ativos na Bacia Potiguar, em razão do estado de maturidade dos poços nelocustantes, focado sua produção no âmbito da região do Pré-Sal.

“É sabido que o ciclo natural dos campos de petróleo tende a ter o seu declínio na produção aos longos anos, principalmente em bacias maduras, como é o nosso caso, no entanto, o programa de desinvestimento da Petrobras iniciado em 2015 afetou fortemente o desempenho da produção de petróleo e gás no estado. O estancamento dos investimentos acelerou esse queda”, aponta.

O especialista do Sebrae RN aponta ainda os bons expectativas para o Rio Grande do Norte com a chegada das “Junior Oils”, as operadoras independentes, que fecharam negócios de exploração na Bacia Potiguar com a Petrobras para os próximos anos.

“A entrada no mercado dessas operadoras a partir de 2019 incrementou sobremaneira a produção de petróleo e gás na Bacia Potiguar, com investimentos na revitalização dos campos, aumento da vida produtiva desses campos, manutenção da indústria e prestação de serviços locais e aumento de empregos e royalties nos municípios produtores. Foi dada uma nova dinâmica no mercado local com forte impacto na cadeia de fornecedores. Segundo a ABPIP - Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás, a tendência de crescimento até 2025 é de 122%.

ou seja, um forte impacto a curto prazo”, conclui.

Nacional

Atividades totais de petróleo apresentaram em 2022 um incremento de 10,6% em relação a 2021, chegando a 26,91 bilhões de barris. Já as reservas totais de petróleo somaram 14,9 bilhões de barris, um aumento de 11,5%. A produção nacional de petróleo cresceu 4% em 2022 e atingiu 3 milhões de barris/dia. A produção de petróleo do país alcançou a média de 2,3 milhões de barris/dia no ano, cerca de 76% da produção do País. Em 2022, as exportações de petróleo alcançaram o volume de 1,3 milhão de barris/dia, enquanto as importações do produto alcançaram 278 mil barris/dia, um crescimento de 68,2%.

Já com relação ao gás natural, em 2022 as reservas totais cresceram 4,5%, alcançando 587,9 bilhões de metros cúbicos (m3). As reservas provadas de gás atingiram 406,5 bilhões de

m3, crescimento de 6,6% em relação ao ano anterior. A produção de gás natural teve o acréscimo de 3,1%, 13 anos consecutivos de aumento, e atingiu 137,9 milhões de m3/dia. No pré-sal, a produção de gás natural também segue aumentando sua participação no total nacional e correspondeu a 71,6% em 2022.

No setor de biocombustíveis, a produção de biodiesel, em 2022, foi 7,6% inferior ao ano anterior. É importante destacar que o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) reduziu o percentual de biodiesel no óleo diesel, de 12% para 10%, a partir de novembro de 2021, e que perdurou durante todo ano de 2022. Já a produção de etanol foi 2,5% superior ao ano anterior, atingindo a marca histórica de 10,7 bilhões de litros. O etanol hidratado apresentou menor competitividade dos preços em relação à gasolina C, o que resultou, em 2022, na queda de 7,5% nas vendas deste combustível.

A produção nacional de derivados de petróleo cresceu 6,7% em 2022 e atingiu 2,1 milhões de barris/dia, em torno de 84% da capacidade instalada de refino. Já as vendas de derivados pelas distribuidoras registraram crescimento de 3,9%, com destaque para as vendas de querosene de aviação, que cresceram 35,9%.



A Tribuna do Norte disponibiliza 5 pares de ingressos para o Projeto Seis e Meia com Dalto e Biafra dia 12 de Julho de 2023 às 19h.

CADASTRE-SE

Accesse o site do Clube do Assinante para participar do sorteio

clubes.tribunadonorte.com.br

O CADASTRO DEVE SER FEITO SEGUNDA-FEIRA (03/07/23) A PARTIR DAS 10H.

- Os primeiros assinantes que se cadastrarem serão os contemplados. NÃO É SORTEIO, é por ordem de cadastro.
- Os convites reservados serão entregues mediante apresentação de um documento ORIGINAL do assinante e a carteira do Clube, na hora da entrega (04/07/2023) às 09h às 17h. Caso o assinante não tenha recebido os ingressos no dia informado, não fica reservado. Se acontecer algum imprevisto no dia, avisar previamente.
- As promoções são exclusivas para Assinantes TA, pessoas físicas, com pagamento em dinheiro.
- O assinante que tiver mais de uma assinatura no mesmo CPF só terá direito a um cadastro.
- Se será permitido a cada assinante ganhar 2 (dois) ingressos por mês.

Petrobras: ações caem 5% com corte na gasolina

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, foi às redes sociais defender a segunda redução da gasolina em junho, desta vez uma queda de 5,3% (R\$0,14), que se refletirá na base de 4,6% a partir de 16 de junho. O movimento acontece dias depois da volta dos impostos federais de 4,6% sobre o preço do petróleo, que poderia levar ao aumento do preço da gasolina nos postos de abastecimento. Já no Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) a redução será de 3,9%. As ações da estatal registraram alta na manhã de 13 de junho, que acendeu uma luz amarela sobre a interferência do governo nos movimentos comerciais da companhia. Os papéis ordinários (ON), com direito a voto em assembleia, caíram 5,1%, a R\$ 33,10, no gráfico de sexta-feira, com preferências (PN), com preferência por dividendos, 4,83%, a R\$ 29,57. Para base de comparação, papéis da 3R Petroleum subiram 0,88%, da Petro, 2,18%.

Reiteramos que essa decisão se baseia nas variáveis econômicas e comerciais dos produtos e do petróleo bruto nos mercados brasileiro e internacional.”

JEAN PAUL PRATES
Presidente da Petrobras

parâmetros relacionados com a competitividade e participação da companhia em cada um dos diferentes mercados brasileiros.

A nova política foi considerada pouco transparente pelo mercado, principalmente pelos reajustes subsequentes terem sido divulgados próximos ao fechamento de impostos. No dia 16 de junho, a leitura do mercado era de que o compromisso com a volta da cobrança do ICMS pelos Estados. Agora, novamente, a queda compromete a volta dos impostos federais.

Em relação à PPI, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicem), o preço da gasolina na refinaria da Petrobras registra deflacionagem de 12% para alinhar os preços seria necessária uma alta de R\$ 0,34 por litro.

“Essa redução é esperada

de, pelo contrário, estava deflacionada em R\$ 0,34 e não tinha espaço para a redução”, disse o presidente da Abicem, Sérgio Araújo.

“Estamos nos somente acompanhando o mercado, mas, como prometido, sem o automatismo da estratégia anterior, reconhecendo que a contensão de volatilidade é um benefício que se convém apresentar à sociedade em geral”, afirmou Prates.

No caso dos contratos de gasolina, Prates explicou que eles se desvalorizaram com os crack spread (diferença entre a cotação do combustível frente ao barril de óleo cru) perdendo força nos principais mercados.

“Os contratos futuros do REBIOB (contrato futuro de gasolina mais operado no mundo) perderam valor e o cenário de mercado se enfraqueceu, atenuando a retração”, explicou, acrescentando que os contratos americanos de gasolina apresentaram leve aumento, mantendo-se acima dos níveis de 2022 e abaixo do intervalo sazonal. A análise, destacou, “a demanda local se recuperou, aproximando-se da média esperada para essa época do ano”.

Já no caso do GLP, Prates argumentou que os estoques aumentaram nos Estados Unidos, permanecendo acima dos níveis de 2022 para essa época do ano e próximo da máxima sazonal do período 2016-21 (meio 2020).

“Tantinho Europeu questiona Ásia, ao margem das petroquímicas seguem relativamente baixas, com o propano e o butano perdendo competitividade”, informou.

Na bomba, preço da gasolina sobe 0,2%

Os preços dos combustíveis ficaram praticamente estáveis na semana de 25 de junho a 1 de julho, segundo dados divulgados nesta sexta-feira (30), pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A gasolina subiu 0,2%, impulsionada pela volta da cobrança dos

impostos federais, com preço médio de R\$ 5,36, o litro.

Já o diesel caiu 0,2%, para um preço médio de 5,04 o litro, e o Gás Natural Liquefeito (GLP) de 13 quilos, o gás de cozinha recuou 0,3%, para R\$ 103,90.

A Petrobras anunciou nesta sexta-feira a queda do preço da

gasolina (-5,3%) e do gás de cozinha (-3,9%) nas suas refinarias a partir de amanhã (1º).

O impacto deverá ser percebido apenas na semana que vem, apesar de que não será suficiente para ampliar a volta do FIS-Cofins sobre a gasolina, segundo especialistas.

Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN

| | |
|--------------------|---|
| Link | http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-07-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5004-02-29/1 |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | TRIBUNA DO NORTE |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

Em dois anos, emplacamento de carros elétricos cresce 145% no RN

«EXPANSÃO» Dados da ABVE apontam que o número de automóveis eletrificados, emplacados no RN, saltou de 171 em 2020 para 420 em 2022. Por mês, as concessionárias vendem, em Natal, de seis a sete veículos

FELIPE SALUSTINO
fep@pina

Ancorado em benefícios como praticidade, economia e sustentabilidade, o mercado de veículos 100% elétricos no Rio Grande do Norte está em franca expansão. Para se ter uma ideia, em dois anos, o número de emplacamento de automóveis deste tipo cresceu 145,6% — saltou de 171 em 2020 para 420 em 2022. Dados da Associação Brasileira de Veículo Elétrico (ABVE). O apresentador Léo Souza está entre os potiguaras que já fazem uso dos chamados carros do futuro. “Minha primeira experiência com um automóvel elétrico aconteceu há cerca de um ano, no Rio de Janeiro e hoje sou um super fã”, admite.

Para Léo, são inúmeras as vantagens de possuir um carro do tipo. “O primeiro ganho é a isenção do IPVA. Depois, vem a questão da manutenção, que se resume basicamente a lavar o veículo. Hoje, levanto a bandeira e defendo o uso do carro elétrico por questões de sustentabilidade e economia”, afirma o apresentador. Da mesma forma que Léo, outros usuários do Estado têm despertado para o uso dos automóveis movidos à eletricidade, conforme indicam os dados da ABVE.

Considerando apenas o comparativo entre os anos de 2021 e 2022, o número de emplacamentos no RN cresceu 99% (em 2021, foram registradas 302 carros elétricos emplacados). Os automóveis do segmento são conhecidos como veículos leves eletrificados e estão divididos em três tipos: veículo elétrico à bateria (BEV), veículo elétrico híbrido (HEV) e veículo elétrico híbrido recarregável (PHEV), siglas em inglês utilizadas para diferenciar os modelos no mercado.

O BEV é o veículo elétrico “puro”, com 100% de funcionamento à bateria, sem tanque de combustível. Já o HEV e o PHEV são modelos híbridos que têm funcionamento semelhante por utilizar uma combinação entre um motor a combustão e outro elétrico. O gestor da Volvo em Natal, Vanderson Oliveira, conta que a marca trouxe os primeiros carros 100% elétricos para a cidade entre o final de 2021 e o início de

NÚMERO DE EMLACAMENTOS DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NO RN

| | |
|-------|-----|
| 2020: | 171 |
| 2021: | 302 |
| 2022: | 420 |

Crescimento de 145,6% entre 2020 e 2022

Fonte: ABVE

2022. As vendas na capital giram em torno de seis a sete veículos por mês, número considerado muito bom para o mercado atual, segundo ele. Além da Volvo, marcas como BMW, Audi, Nissan e Renault também vendem carros 100% elétricos na cidade.

Para Vanderson Oliveira, o fator economia é o principal atrativo para este tipo de veículo. “A conta que se faz com um carro elétrico é inversa à de um veículo comum, no sentido da economia. Esse tipo de automóvel não precisa de manutenção, apenas de inspeção, que é feita, no nosso caso, com 30 mil km rodados ou em dois anos. O primeiro critério a ser atingido é o utilizado para essa inspeção”, explica.

“Nós temos o exemplo de uma cliente que trabalha em Golanhaba e faz uma média de 120 a 150 km por dia. Uma planilha de quanto ela iria gastar em três anos mostrou uma economia de cerca R\$ 230 mil. Ou seja, com essa economia, o carro elétrico se paga”, explica Oliveira.

Segundo ele, o preço de um veículo elétrico varia entre R\$ 150 mil e R\$ 850 mil (mercado premium), o que faz com que o uso esteja restrito ainda à classe A. Vanderson Oliveira avalia, no entanto, que esse cenário deve mudar. “Os carros vão se tornar mais acessíveis quando os custos das baterias forem menores, isto é, quando houver aumento do volume de veículos elétricos no mundo. Além disso, há uma aposta cada vez maior na redução de custos internos desses automóveis para trazer melhores condições de preços”, descreve.



Apresentador potiguar Léo Souza, que faz uso de carro elétrico há um ano, vê inúmeras vantagens

Tecnologia e segurança são vantagens

Além dos fatores relacionados à economia e à sustentabilidade, outros itens funcionam como atrativos para quem deseja trocar o carro à combustão por um carro elétrico. Tecnologia, segurança e autonomia também são destaques, de acordo com o gestor da Volvo em Natal, Vanderson Oliveira, que cita também a isenção do IPVA, no caso dos veículos vendidos no Rio Grande do Norte.

“O carro elétrico possui um padrão de conforto espetacular, sem ruído e vibração. O usuário tem respostas imediatas, então, existe maior segurança para fazer ultrapassagens. Autonomia [de bateria] varia entre 380 a 420 quilômetros — com aumento gradual a cada ano. Se o usuário circula somente em Natal, com uma única carga de roda durante uma semana e meia, em média”, detalha o gestor.

Para o apresentador Léo Souza, só existem vantagens no uso do carro elétrico, inclusive, no que diz respeito à infraestrutura para carregamento dos veículos. “Hoje, para nossa frota, eu acho que a gente está bem aten-

dido nesse sentido, porque há mais pontos [de carregamento] do que carro. Acredito que isso não irá mudar no curto prazo”. Segundo o apresentador, ainda que pouco acessível, a expansão do automóvel movido à eletricidade é inevitável, mas ainda depende de fatores como mudança comportamental e preços mais em conta.

“É preciso avançar no sentido de ter carros elétricos populares. Mesmo sendo uma tecnologia mais cara, eu acredito muito que, se alguém apostar em um automóvel popular para este segmento, vai ter sucesso. Mas não é só isso: se por um lado tem a barreira da acessibilidade, por outro, quem pode ter acesso a esse tipo de veículo, ainda carrega um preconceito, por achar que vai ficar no preço ou que não vai encontrar um lugar para recarregar o carro”, afirma.

Vanderson Oliveira, da Volvo, explica que os pontos para carga em Natal vêm crescendo bastante, sem custos para os usuários. Esses pontos estão localizados em grandes shoppings, condomínios e lojas revendendo-

do segmento. O tempo de carga, afirma, depende do tipo de carregador. “Para a carga, o usuário precisa instalar um cabo no veículo. Isso pode ser feito em casa mesmo. Um aspecto recomendado é que nunca deixe essa carga zerar”, orienta.

“Tem carregadores que levam a carga de zero a 100% em 22 horas; outros permitem ir de zero a 100% em um período de cerca de sete horas; há também os carregadores que levam a carga de zero a 80% em meia hora. É como a maioria das empresas que têm esses equipamentos fazem uso de energia solar, não existe custo para elas”, diz Oliveira. O apresentador Léo Souza garante que o tempo de carga não é um empecilho.

“Basta você se organizar, da mesma forma que se faz com o celular. O carro elétrico é para ser usado na vida com total segurança e avanço tecnológico. Aqui em casa, temos ainda um carro à combustão, mas, quando a gente compara um e outro, é como se nós estivéssemos dez anos à frente, no caso do automóvel elétrico”, frisa.

RN: este ano, 212 carros eletrificados foram emplacados

De janeiro a maio deste ano, o Rio Grande do Norte registrou 212 emplacamentos de veículos leves eletrificados (híbridos e totalmente elétricos), número que coloca o Estado em 20ª posição no ranking nacional de carros emplacados do tipo, conforme dados da ABVE. O mês de maio foi o que registrou o maior número (50), seguido de janeiro (46), março (44) e fevereiro e abril (com 36, cada).

Além do RN no ranking de 2023, estão os estados do Piauí (179), Sergipe (115), Rondônia (95), Tocantins (93), Amapá (37), Acre e Amapá (com 27 emplacamentos, cada). No âmbito de todo o Brasil, segundo a ABVE, dos 6.435 eletrificados vendidos somente em maio de 2023, 50,2% foram HEV (3.228) e 49,8% foram PHEV ou BEV (3.207). Esses números indicam uma evolução qualitativa do mercado, que aposta em veículos ainda menos poluentes e mais sustentáveis.

Já no acumulado de janeiro a maio deste ano, do total de 26.014 eletrificados, 22,8% foram HEV (5.925) e 77,2% foram PHEV ou BEV (20.089). Uma comparação com o mesmo período de 2022 mostra como o mercado de eletrificados está se modificando no Brasil. De janeiro a maio do ano passado, de um total de 16.354 veículos emplacados, 67,6% deles eram HEV (11.059) e apenas 32,4% eram PHEV ou BEV (5.295).

O modelo HEV (híbrido convencional) atua como um apoio ao motor à combustão, de modo que o elétrico não pode funcionar sem a ajuda do outro. No modelo PHEV, que tem tecnologia plug-in, assim como no modelo BEV, que é 100% elétrico, o motor elétrico tanto pode atuar como secundário ou como principal motor do carro.

As vendas de elétricos plug-in (BEV e PHEV) cresceram 132% na comparação entre janeiro a maio de 2022 e o mesmo período de 2023 (de 5.295 para 12.269). Esta evolução, segundo a ABVE, reflete a maior oferta de modelos de eletrificados disponíveis e o aumento do número de montadoras de veículos em operação no Brasil. Em 2022, eram 27 montadoras e hoje são 34, com destaque para os modelos 100% elétricos (BEV) e híbridos plug-in.

NÚMERO

34

é o número de montadoras que fabricam carros elétricos no País, com destaque para os modelos 100% elétricos e híbridos plug-in



A autonomia do veículo elétrico “puro” é um dos atrativos

Desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio, diz Pnad Contínua

| | |
|--------------------|---|
| Link | https://drive.google.com/file/d/16FnAlcjGWwohFgOuT1bkxCIJgSTZ24q5/view |
| Data da publicação | 01/07/2023 |
| Veículo | AGORA RN |
| Classificação | NOTÍCIA DE INTERESSE |

De acordo com números divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é a menor taxa desde 2015 para um trimestre encerrado no mês de maio

Desemprego recua para 8,3% no trimestre encerrado em maio, diz Pnad Contínua

A taxa de desocupação ficou em 8,3% no trimestre encerrado em maio, com recuo de 0,3 ponto percentual (p.p.) em relação ao trimestre anterior, de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023. É a menor taxa para um trimestre encerrado em maio desde 2015, quando também ficou em 8,3%. Em comparação com o mesmo período de 2022, a taxa de desocupação caiu 1,5 p.p.

Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta sexta-feira 30 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). "Esse recuo no trimestre foi mais influenciado pela queda do número de pessoas procurando trabalho do que por aumento expressivo de trabalhadores. Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação", disse, em nota, Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílio.

A população desocupada ficou em 8,9 milhões de pessoas, queda de 3% em relação ao trimestre anterior e de -15,9% se comparado ao mesmo período de 2022. O número de pessoas ocupadas, de 98,4 milhões, ficou



Dados de desemprego são da Pnad Contínua divulgada pelo IBGE nesta sexta 30 e revelaram recuo do desemprego

estável na comparação trimestral e cresceu 0,9% no ano.

"Embora não tenha havido

uma expansão significativa da população ocupada total no trimestre, houve algumas diferen-

ças pontuais em algumas atividades econômicas. A maioria ficou estável, mas foi obser-

vada queda do número de trabalhadores na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-1,9%, ou menos 158 mil pessoas) e expansão em administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,5%, ou mais 429 mil pessoas)", afirmou Adriana.

"No caso do grupamento de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, o crescimento foi impulsionado pelo segmento de educação e por meio da inserção de empregados sem carteira de trabalho assinada", acrescentou a coordenadora.

Segundo o IBGE, no panorama anual, houve altas no setor de transporte, armazenagem e correio (4,2%, ou mais 216 mil pessoas), informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (3,8%, ou mais 440 mil pessoas) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (4,5%, ou mais 764 mil pessoas) e reduções nos grupamentos de agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-6,2%, ou menos 542 mil pessoas) e Construção (-3,7%, ou menos 274 mil pessoas). ●

Capas dos Jornais

ELEIÇÕES 2024: PARNAMIRIM JÁ CONTA COM 12 PRÉ-CANDIDATOS A PREFEITO • PÁGINA 3



JORNAL DE VIM
Dia Estadual da Literatura
Podgaur terá sessão
especial na AL. « PÁGINA 2 »

CENA URBANA
RN tem 2 casos em livro
sobre pedofilia na igreja
católica. « PÁGINA 3 »

RODA VIVA
Maior desafio de Natal
continua sendo voltar a
crescer. « PÁGINA 7 »

ALEX MEDEIROS
Bolsonaro fica inelegível
por desacreditar o sistema
eleitoral. « PÁGINA 10 »

RUBENS LEMOS FILHO
Adelino Moreira é nome
que vem de um baú cheio
de relíquias. « PÁGINA 20 »

Governo vai acionar Justiça para retomar terrenos da Via Costeira

« **POLÊMICA** » O Governo do Estado vai acionar a Justiça para retomar a posse de oito terrenos da Via Costeira que não possuem construções. As áreas foram cedidas à iniciativa privada ainda na década de 1990 para a construção de hotéis, bares e restaurantes, mas as obras não avançaram. A informação foi confirmada pela Procuradoria-Geral do Estado, que vê uma série de vícios nos acordos firmados. Último investimento privado na Via Costeira aconteceu há duas décadas. « PÁGINAS 9 E 10 »

Especiais também na web



« **SIMPATIA** » Os gêmeos Ângelo e Augusto, conhecidos há bastante tempo em Natal, agora fazem sucesso também nas redes sociais. A dupla ultrapassou 700 mil seguidores, e vídeos, gravados pela mãe Luci Mala, que mostram o cotidiano dos dois estão viralizando em todo o país. « PÁGINA 18 »



« **CARROS ELÉTRICOS** » Mercado de veículos 100% elétricos no RN está em expansão. Em 2 anos, o número de emplacamento de automóveis deste tipo cresceu 345,6% no Estado. « PÁGINA 11 »

INELEGÍVEL

Condenado pelo TSE, Bolsonaro diz que levou "facada nas costas"

O ex-presidente Jair Bolsonaro comparou a sua inelegibilidade com a facada sofrida por ele em 2018, e fala em golpe contra a democracia. « PÁGINA 5 »

ANUÁRIO

RN supera BA e SE e segue como maior produtor de petróleo em terra

Em 2022, o RN produziu 158,3 milhões de barris de petróleo em terra. De acordo com Anuário 2023 da ANP, o Estado terminou o ano à frente de Bahia e Sergipe. « PÁGINA 4 »

EXPECTATIVA

Prefeitura quer começar obra da engorda em janeiro de 2024

Caso obtenha do Idema a licença prévia para a engorda de Ponta Negra nestas próximas semanas, Prefeitura de Natal espera começar obra em janeiro. « PÁGINA 15 »



JUDÔ

LIDRIELLY FRANÇA CORRE CONTRA O TEMPO PARA TER RECURSOS E DISPUTAR TORNEIOS

« PÁGINA 19 »



TH FAMÍLIA

FISIOTERAPEUTA DESENVOLVE MÉTODO "RCA 360°" PARA DESMISTIFICAR A DOR CRÔNICA

« PÁGINA 13 »



CRIMES

RN TEVE 1,2 MIL DENÚNCIAS DE VIOLÊNCIA CONTRA IDOSOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023

« PÁGINA 16 »

INELEGÍVEL ATÉ 2030

O Tribunal Superior Eleitoral decidiu nesta sexta-feira, 30, por 5 votos a 2, tornar Jair Messias Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos. O ex-presidente, que tem 68 anos, somente estará apto a se candidatar novamente em 2030, aos 75 anos de idade.

A ação julgada teve como foco a reunião em julho do ano passado com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada.

Confira como foi o julgamento e a repercussão no mundo político.

PÁGS. 3 e 4



Equilíbrio fiscal ... PÁG. 3

RN espera fechar 1º empréstimo com base no PEF até fim o do ano

Governo do RN buscará R\$ 400 milhões de empréstimo com aval da União. Dinheiro será aplicado prioritariamente na recuperação da infraestrutura rodoviária do Estado

Economia ... PÁG. 5

Fiern celebra novos empregos com chegada da Shein ao RN

Presidente da entidade, Arnaldo Sales registra sucesso do programa Pró-Sertão, que incentiva indústria têxtil.

WebSérie ... PÁG. 13

"Nosso Norte": Segunda temporada explora belezas do RN

Produção agora aborda a temática dos esportes, mas mantém o mesmo espírito: revelar a potência do RN com relatos impensáveis.



Política ... PÁG. 2

Girão assume controle do Podemos de olho em 2024

Deputado federal da direita mais votado em Natal na campanha do ano passado, quando obteve 30.226 votos, não no municí-

pio. General Gilson ficou atrás apenas da deputada federal Natália Botarvides (PT). Os dois são pré-candidatos à Prefeitura do Natal.

Opinião ... PÁG. 2

Filho de Lagartixa se filia ao DC e é pré-candidato a vereador em Natal

Key Lopes ... PÁG. 3

Reunido com embaixadores não desequilibras as eleições

Pedro Neto ... PÁG. 15

XP promete investir na Liga Forte, do qual ABC e outros 25 fazem parte

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.424

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2023

R\$ 6,00

nooemfolha

Escravidão moderna

Com mais operações e repercussão de casos, resgate de trabalhadores em condições análogas à escravidão é o maior em 12 anos p.1

- + Exploração feminina é subnotificada p.2
- + Projetos de lei caem no limbo na Câmara p.3
- + Resgatados no Sul têm nova vida no sertão p.4

Piora desigualdade educacional entre negros e brancos

Estudo do Insuper com dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica revela que, em matemática, a vantagem de meninos brancos sobre meninas negras foi de 9,1 para 13 entre 2007 e 2017 no 5º ano. No 9º ano, saltou de 21,3 pontos para 23,4 no período. *Coridiano B1*

ENTREVISTA DA 2ª

Nadia Murad

Não falar de sua história, protege criminosos

Escravidada pelo Estado Islâmico, a iraquiana Nadia Murad luta contra uso da violência sexual como arma de guerra. Nobel da Paz em 2018, ela passou três meses em cativeiro, durante genocídio dos yazidi pela facção. "Se você não compartilha sua história, está protegendo os criminosos, porque eles não serão punidos", diz ela, que perdeu mãe e irmãos. *A20*

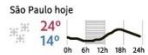
Entidade projeta perdas de estados e municípios no Carf

Estados e municípios podem perder R\$ 82 bilhões, caso o Congresso barre a tentativa da Fazenda de retomar o voto de qualidade em conflitos tributários no Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais). *Mercado A13*

Especialistas veem cenário favorável a reforma tributária

Mercado A14

ATMOSFERA



EDITORIAIS A2

Preservar a reforma
Sobre pressões contra a simplificação de impostos.

Escolhas de Tarcísio
Acerca de homenagem a expoente da ditadura.

ISSN 1413-6731 34.424.4
997 714 14572 0258

Governo Lula estuda plano B para a regulação da internet

Ideia é fazer minirreforma eleitoral para que normas possam valer nos pleitos municipais de 2024

Com as dificuldades para a aprovação do chamado PL das Fake News, alas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) investem em um plano B para a regulação da internet. As mudanças viriam em uma minirreforma eleitoral a ser votada no Congresso.

A principal preocupação desses setores governistas é aprovar até outubro deste ano regras para a campanha eleitoral digital, de modo que elas possam ser aplicadas, conforme exige o princípio da anualidade, nos pleitos municipais de 2024.

Entre os pontos em estudo estão prazos menores para plataformas removerem determinados conteúdos antes e depois da eleição, multas maiores em caso de descumprimento e a proibição de propaganda eleitoral online durante o período.

Além disso, o Planalto gostaria de obrigar as big techs a manter bibliotecas de anúncios políticos em tempo real. Até as mudanças legislativas, a ideia é utilizar mais a Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) para enquadrar as plataformas.

O governo aguarda também a decisão do Supremo Tribunal Federal que pode levar à flexibilização do Marco Civil da Internet, facilitando a responsabilização pelos conteúdos. O julgamento estava marcado para junho, mas foi adiado. *Política A5*



EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NA FOZ DO AMAZONAS PODE AFETAR PESCA ARTESANAL NO PARÁ

Redes de pesca desembarcadas no porto de Bragança, na costa paraense; segundo pescadores, já há uma escassez de peixes na região. *Ambiente B3*

Ilustrada C1

Uma diva francesa

Isabelle Huppert estrelou cinco filmes no ano passado

Mercado A18

Espanha terá 1ª granja submarina para criação de polvos do mundo

Esporte B6

Apesar de rachas, grupo de Andrés busca manter poder no Corinthians



INDEPENDÊNCIA DA BAHIA, 200

Com presença de políticos, celebração do Bicentário da Independência tomou as ruas de Salvador, que festeja a expulsão de portugueses do estado em julho de 1823. *A8*

Aras refuta omissões na PGR e alinhamento com Bolsonaro

A três meses de encerrar o mandato na Procuradoria-Geral da República e tentando se cacifar para ter voz na sucessão, Augusto Aras prioriza temas caros ao governo Lula (PT) e busca se afastar de alinhamento a Jair Bolsonaro (PL) e de omissões diante da gestão passada. *Política A4*



Marcia Castro

Bravo Censo brasileiro é retrato essencial

Ao fornecer um retrato da população, os dados do Censo são essenciais para o planejamento de políticas públicas. Em 2022, pela primeira vez, quilombolas serão identificados como grupo étnico. *Coridiano B1*

Aos 85, Sepúlveda Pertence, ex-STF, morre em Brasília. *Política A5*

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Segunda-feira 3 de JULHO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47375
estadão.com.br



MANUELFERNANDEZ/AP

El Niño deixa o verão mais quente na Europa

Mudanças climáticas e o fenômeno El Niño têm causado calor recorde na Europa. Na Espanha (foto), as temperaturas chegaram a 44°C. A ONU alerta que o continente tem um ritmo de aquecimento duas vezes mais rápido do que a média mundial... A15

Mais 'bem pagos' do País... A6

TJ de Goiás expande regalias e juízes têm salário de R\$ 170 mil

— Augusto Aras, da PGR, aciona STF contra regras do Estado

A pesar do limite constitucional de R\$ 41,6 mil, juízes goianos recebem mais de R\$ 170 mil líquidos por mês por causa de penduricalhos e regras específicas do Estado. O valor equivale a quatro vezes a remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Os magistrados do Tribunal de Justiça de Goiás (TJ-GO) são

R\$ 617,9 mil foi o valor que o presidente do TJ-GO, Carlos Alberto França, recebeu nos primeiros cinco meses do ano

os mais bem pagos do País. O procurador-geral da República, Augusto Aras, ajuizou uma ação direta de inconstitucionalida-

de (ADI) no Supremo para derubar as regras de Goiás. São questionadas cinco leis do Estado que expandem regalias para o Executivo e para os tribunais. O Tribunal de Justiça goiano tem 450 juízes com remuneração média de R\$ 78,5 mil – cerca de 200 receberam mais de R\$ 100 mil em maio. Procurado, o TJ-GO disse cumprir “rigorosamente a lei”.

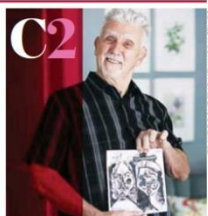
Juízes federais pedem 'tratamento uniforme'

Em carta aberta, juízes federais reclamam de vantagens “bem superiores” recebidas por magistrados estaduais. Os salários são de R\$ 33 mil, com duas férias por ano... A6

A Fundo... C6 e C7

Um Picasso debaixo da minha escada

Quadro que deveria ir para uma galeria foi levado por engano por um trabalhador para sua casa.



THOMAS DOWD/FINE ARTS PHOTO

Geopolítica em debate... A10

China atrai ex-soviéticos para duelo contra EUA e Rússia

Menos picadas... A17

Estudo aponta eficácia de dose semanal de insulina

C2 Preferência por streaming... C1
Público volta ao cinema, mas salas não enchem mais

Notas e informações... A3

A reinvenção da direita brasileira

A única coisa maior do que as oportunidades abertas é a montanha de desafios.

Os fundamentos das decisões do Supremo

E&N Família Klein... B12 e B13

Saul contesta assinatura do pai, Samuel, em documento que favorece irmão

Oito anos após a morte de Samuel Klein, fundador da Casas Bahia, o filho Saul brigana política e na Justiça por herança bilionária com irmão Michael, informa Carlos Eduardo Valim.

“Representação improcedente, infundada e espúria”
Defesa de Michael Klein

E&N Reforma tributária... B1 e B2

Lira adianta reunião com líderes para tentar votar texto até sexta-feira

Pauta de projetos da semana prevê voto de qualidade do Carf, nova regra fiscal e mudança no sistema tributário.

Educação remunerada... A14

Pagar para aluno ficar na escola reduz evasão no ensino médio

Segundo o Insuper, estratégia pode trazer bons resultados. Trabalho e gravidez são as principais causas da evasão.

Ex-ministro do STF... A9

Morre Sepúlveda Pertence, um dos mais respeitados juristas do País

Lembrado como grande defensor da democracia, ele tinha 85 anos e foi também procurador-geral da República.

Felipe Moura Brasil... A9

Lula perdeu seu maior cabo eleitoral

Oliver Stuenkel... A11
Ampliar o Brics é ruim para o Brasil

Luiz Carlos Trabuco Cappi... B5
As lições do Censo

Edição de hoje
3 CADERNOS - 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento.
A fundo

Tempo em SP
12' Min. 18' Max.

ISSN - 1516-293-1
9 771516 293010

pressreader

Despedida de luxo: Seleção goleia Chile em último teste antes da Copa

CADERNO DE ESPORTES



4 a 0. Geise fechou o placar em Brasília

O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.837 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NORJ - R\$ 5,00



BRASILEIRÃO Líder e soberano: Botafogo bate o Vasco

Alvinegro não dá espaço para incertezas após saída de Luís Castro e domina o Vasco no clássico no Nilton Santos, vencendo por 2 a 0. Time mantém sete pontos de vantagem na liderança.

CADERNO DE ESPORTES

Segundo gol. Leo Jardim só observa a bola chutada por Carlos Alberto entrar

SÓ EM CLÍNICAS PRIVADAS

Vacina contra dengue não chegará ao SUS neste ano

Imunizante tem aval da Anvisa desde março, mas governo prioriza produto nacional

A primeira vacina contra dengue para uso amplo na população, batizada de Qdenga e produzida pelo laboratório japonês Takeda, não chegará ao SUS antes de 2024. A prioridade do Ministério da Saúde é o imunizante que está sendo desenvolvido pelo Instituto Butantan, cuja pesquisa se inici-

ou em 2009 e ainda não foi concluída. De acordo com integrantes do governo, a Qdenga ainda precisa passar por análises que podem durar até um ano antes de ser incorporada à rede pública. Ela deve ser vendida em clínicas privadas a partir deste mês e custar entre R\$ 400 e R\$ 500.

PRF: dados evidenciam ação eleitoral

De todos os veículos parados em blitzes da PRF no segundo turno das eleições do ano passado, 31,6% eram do Nordeste, reduzido do presidente Lula, e região que tem somente 17,6% da frota nacional. Os dados foram obtidos por Lei de Acesso à Informação.

Braga Netto avança por candidatura em 2024

Absolvido pelo TSE, ex-ministro se fortalece para disputar Prefeitura do Rio, mas tem concorrência no PL.



OBITUÁRIO SEPULVEDA PERTENCE Incansável defensor da democracia

Alta de gastos fixos desafia arcabouço

A elevação de gastos obrigatórios em saúde, educação, Previdência, nas emendas parlamentares e em investimentos acima dos limites gerais do arcabouço fiscal torna mais difícil cortar gastos para cumprir a nova regra e preocupa técnicos do governo.

Semana decisiva para agenda econômica

A Câmara se reúne esta semana para analisar temas centrais para a equipe econômica: regra de empate no Carf, o arcabouço e a Reforma Tributária.

FERNANDO GABEIRA Mas para onde?

MIGUEL DE ALMEIDA Malufe a direita messiânica

Tensão incessante na França

Nas últimas 48 horas, mais de duas mil pessoas foram detidas em distúrbios. Em entrevista ao GLOBO, Jacques de Maillard, da Universidade de Versalhes, falou sobre racismo e politização das forças policiais.



Cientistas com bolsas no exterior reembolsam o governo para não voltar

Por medo de desemprego e descaço com a ciência, pesquisadores brasileiros têm negociado devolução de valores das bolsas para permanecerem no exterior.

SP GASTRONOMIA

Com sucesso de público, festival chega para ficar

Evento do GLOBO, que reuniu 17 restaurantes e 26 pequenos produtores, encerrou ontem em São Paulo com shows e 25 mil visitantes.

MEU JOGO

Da cadeia ao surfe profissional

Glauciano Rodrigues relembra envolvimento com drogas e crime antes da volta por cima.



SEGUNDO CADERNO

Best-seller aos 88: 'É inacreditável'

Em seu apartamento em NY, a feminista Vivian Gornick fala com EDUARDO GRACA sobre ser redescoberta pela geração #MeToo.



GRÁFICOS

